Anno IX — Rio de Janeiro – Quarta-feira, 19 de Novembro de 1919 — N. 2.852

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26.1; minima, 20.4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 16 5/16 a 16 13/32; café 18$300.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Cambio baixo ou cambio alto?

Contra a Caixa de Conversão e a favor do Banco de Emissão e Redesconto

Uma exposição do Sr. Fortunato Bulcão

Sabendo que o Sr. Fortunato Bulcão, director da Associação Commercial, pretende fazer na sessão de amanhã uma exposição de suas idéas, contrarias ás do Sr. Dr. Augusto Ramos, pedimos-lhe que nos adiantasse a summula dessa exposição, no proposito, que temos cumprido, de fornecer aos nossos leitores esclarecimentos sobre essa importantissima questão. O Sr. Bulcão attendeu, gentilmente, ao nosso pedido, fornecendo-nos as seguintes informações:

— Em a ultima sessão da directoria, proferi algumas palavras contrarias ao discurso do nosso digno vice-presidente, Sr. Dr. Augusto Ramos, propondo que esta associação representasse aos poderes competentes solicitando o restabelecimento da Caixa de Conversão.

Achava-se esgotada a hora e não era possivel discutir e menos ainda estudar tão magno e complexo assumpto. Colhido de surpreza, premido pelo tempo, nem mesmo consegui tornar bem claras as objecções que ousei oppôr no intuito de trazer a materia a mais amplo debate.

Inferi da brilhante exposição do Sr. Dr. Ramos que:

1.º — S. Ex. julga da maxima conveniencia restabelecer a Caixa de Conversão, como meio efficaz de proteger a economia nacional contra os prejuizos resultantes das differenças de cambio, sorvedouro que têm sido do legitimo e honesto lucro das nossas industrias e do nosso commercio de exportação;

2.º — S. Ex. pensa na efficacia de tal caixa, porque o "ouro", representado pelos saldos da nossa exportação, para ella accorrerá, determinando certa fixidez do cambio, ou, em outras palavras, annullando os maleficos effeitos resultantes da forte depressão, em nosso mercado, de valores monetarios dos varios paizes que comnosco commerciam;

3.º — S. Ex. affirma que a elevação do cambio é o factor sorrateiro de sérias perturbações de nossa economia, traduzindo-se em prejuizos que desalentam o nosso commercio e as nossas industrias, não permittindo estabilisar preços dos "stocks" de importação, nem dos productos exportaveis, e dando até logar a que da França, agora, venham para aqui batatas, cujo preço de venda no mercado é inferior ao do genero nacional limitado pelo Commissariado da Alimentação.

Será a Caixa de Conversão, como S. Ex. julga, o remedio efficaz contra esses males? — Creio que não, pelas razões que "datavenia" passo a expor:

1.º — A Caixa de Conversão só "ouro" poderá receber, daquelle precioso metal fazer o seu encaixe, e sobre elle, apenas emittir, para se não divirtuar.

2.º — "Ouro" absolutamente não é aquillo a que S. Ex. chama "valores em ouro" de nossa exportação, sendo, portanto, irrealisavel, com taes valores, que quer encaixe compativel com a genuina funcção da caixa.

3.º — E' facto universalmente sabido que todas as nações conflagradas emittiram papel em sommas formidaveis, muito superiores ás suas reservas metallicas, e que, á excepção da America do Norte, nenhuma dellas deixa o "Ouro" sair de suas areas.

4.º — Os valores que se cambiam neste momento em todos os mercados do Brasil, representados por effeitos e titulos sobre a Inglaterra, a França, a Allemanha, a Italia, etc., são todos pagaveis nas respectivas praças de além-mar" em moeda corrente papel", e "não em ouro".

5.º — "Ouro é o que ouro vale"; e por ser profundamente verdadeiro este aphorismo, é que está observando o seguinte:

A libra esterlina "ouro" vale hoje	20$000	(12 d.)
A mesma libra-papel vale	15$800	(16 d.)
O franco-ouro vale hoje	$791	
O franco-papel vale hoje	$280 a $400	
A lira-ouro vale hoje	$793	
A lira-papel vale hoje	$298 a $305	
O marco-ouro vale hoje	$920	
O marco-papel vale hoje	$160 a $120	

Somente os paizes enriquecidos pela guerra têm o meio circulante mais ou menos em nivel com o valor do padrão metallico, ou [illegible].

O cambio sobre a America do Norte, [illegible] bancaria, é hoje 3$680, correspondendo a cerca de 12 15/16 d. por 1$000. [illegible]

[illegible]

me em critico e muito menos censor... de obra feita por mão de mestre. Humilde e obscuro observador dos phenomenos e de suas causas, no terreno pratico, vou registando o que a minha myopia deixa distinguir dos erros dos outros, que ficam sendo nossos.

A Caixa de Conversão (talvez, infelizmente para mim...) não trouxe á collectividade, ao tempo de sua funcção, as grandes vantagens que hão sido proclamadas. Quando ella foi instituida, a situação mundial era completamente diversa da de hoje. Os valores monetarios dos differentes paizes que comnosco transigiam estavam ao par, correndo o ouro delles para fóra e para dentro, com a mesma facilidade que qualquer outra mercadoria. Aquella liberdade do ouro deu logar a que, aberta a Caixa de Conversão e decretada a taxa official primeiro de 15 d., depois de 16 d., sempre que o mercado favorecesse uma differença de cambio capaz de cobrir as despesas de frete e seguro, deixando margem para um pequeno lucro, o ouro viesse em busca da Caixa.

As entradas de ouro nella tiveram logar, com vultuosa frequencia, durante o periodo mais prospero dos nababescos tempos (1911—1913).

Tão depressa, porém, a Europa vibrou (1913-1914) sob a ameaça da chamada questão balkanica, começou o exodo das louras esterlinas, em companhia dos francos, marcos e dollars. Em principio de 1914 era assustadora a fuga daquelles nobres prisioneiros da Caixa (vide daquella época os balancetes). Deparava-se então o periodo sombrio da orgia financeira (1914), antes mesmo da guerra, para destruir a illusão dos que consideravam a Caixa um apparelho regulador, capaz de proteger em todas as emergencias a economia nacional contra os effeitos da especulação. Em sua culminancia aquelles acontecimentos, que devem estar gravados em nossa memoria, vieram provar por A mais B que a Caixa de Conversão servira para impedir que o cambio subisse, mas não serviu para impedir que elle baixasse. Bastou que uma atmosphera de receios e desconfianças pairasse no Velho Mundo, para que, de um golpe, se quebrasse a mola impulsora do tal "apparelho regulador automatico", como o denominavam. Desarmada ficara a Caixa, escancarada para quem quizesse trocar as notas pelo ouro e vendel-o no mercado, com agio de encher o olho.

Alarmado, o poder executivo obteve a lei mandando trancar a Caixa (1914) nos primeiros dias da grande catalysmo. Ou porque fossem angustiosas as nossas apperturas financeiras, ou porque o nosso endiabrado cambio estivesse a escorregar pela taboa abaixo, estando elle nas alturas de 12 d., pouco mais ou menos, o governo passou a comprar as notas da Caixa, com agio de 5 a 10 %, por intermedio dos bancos. A seguir foi retirando o ouro e depurando-o summariamente; como se faz agora aos maximalistas.

Dizem alguns que a medida se impunha, para o pagamento de dividas vencidas. O governo mal ou bem a executou; deixando, porém, em meu humilde espirito a certeza de que a Caixa fôra trancada, não para conservar dentro della o ouro destinado á regeneração do meio circulante, conforme os propositos legislativos, mas para outros fins differentes daquelles que motivaram a promulgação da respectiva lei. Tal facto causou-me a dolorosa impressão de um esbulho, de uma extorsão contra os detentores das notas respectivas, os quaes — não ha negar — eram legitimos portadores de notas ou titulos de deposito.

E' essa a verdadeira expressão a que ficou reduzida a Caixa, cujos designios foram desvirtuados, depois de patente a sua inefficacia. Restam algumas milhares de moedas, cujas notas se acham nos cofres dos bancos, que as compraram com agio, aguardando que o governo as adquira ou lhes dê um destino qualquer. São as cinzas da mesma Caixa, a que um espirituoso parlamentar, quando ella estava ainda no apogeu, denominou a nossa "miseria dourada".

Não me sinto preparado para discutir vantagens que, durante o tempo das "espigas de ouro", a Caixa offereceu e que [illegible]

[illegible]

poderá fornecer numerario, que nos falta quasi por completo, precisamente quando delle mais precisamos. E essa falta de numerario é a causa fundamental do que nos afflige.

Sem dinheiro, o productor e o exportador não têm resistencia. Aquelle, tem de trazer a sua producção ao mercado, assim a colhe, porque não tem resistencia, ou a tem muito limitada e precisa vender para fazer dinheiro. Este, o exportador, comprando o producto exportavel, assim o embarca, precisa negociar as suas letras e vae aos bancos, naturalmente sujeitando-se á lei de offerta e procura. Quando mais exportamos, quando o saldo do nosso intercambio se avoluma, a especulação aproveita. São valores offerecidos á venda, com uma procura limitadissima, portanto influindo, pela lei natural para baixar o preço. Se os bancos, como agora acontece, estão com as caixas desprovidas, o dinheiro nacional que compra aquelles valores encarece, e o prejuizo do exportador é inevitavel. Perde parte, perde todo o lucro, póde acontecer mesmo que perca parte do capital invertido na operação.

O Banco Emissor e de Redesconto, poderá ter um dispositivo tal que permitta operar na compra directa de taes valores, a um preço approximadamente fixo, compativel com o typo da emissão, afastando de modo salutar a especulação.

Liquidados nas praças competentes os effeitos e saques de exportação, no estrangeiro, ficarão em deposito os montantes respectivos, sobre os quaes o banco sacará para o pagamento de uma grande parte da importação, etc., e o que sobrar ficará em deposito, lastreando emissões para ser convertido em ouro quando convier, mesmo porque esse estado de anarchia economica, conspirando contra a solidez dos nossos amigos de além-mar, não poderá perdurar por muitos annos.

Se o Banco Emissor póde accumular reservas ou fundos provenientes de taes operações, fica preparado para sacar, estabilisando o cambio, quer nas épocas de abundancia, quer nas de falta de letras de exportação.

Em acção conjugada, o Thesouro Nacional e o Banco Emissor poderão fazer tambem utilisar os saldos accumulados de taes operações, no serviço da divida externa da União e dos Estados, deixando em troca ficar no paiz os recursos chamados "ouro das Alfandegas". Será, a meu ver, um jogo de contas entre o governo e o Banco Emissor.

Ouso chamar a attenção geral para o seguinte:

— Todos os paizes fazem os preços das mercadorias que nos vendem em suas respectivas especies metallicas.

Por que não fazemos nós, tambem, os nossos preços de exportação em réis?

Se fizermos em réis os nossos preços, e o nosso cambio subir, receberemos, na liquidação, na permuta dos valores, tanto maior quantidade de moeda depreciada, quanto mais baixo estiver o cambio dos que nos compram.

Por que não o fazemos nós? Naturalmente porque não temos organisação bancaria efficiente; porque nos falta resistencia para tanto para o productor como para o exportador; porque nem o productor tem o recurso de credito que a sua nobilitante condição lhe dá direito, ainda mesmo que disponha de valores muitas vezes maiores com que garantir emprestimos; porque o exportador gira com um capital muito maior que o seu proprio, — e nem póde deixar de assim o ser — investindo o negocio com o dinheiro dos bancos que temos e que já fazem milagres para conduzir o negocio nas condições em que correm. O exportador, obtendo a credito o dinheiro com que movimenta as suas operações, tem de o restituir em um cyclo fatal, curto por excellencia, que o obriga a despachar-se dos saques de exportação com uma velocidade incompativel ás vezes com a sua conveniencia.

O banco emissor poderá tambem forrar productores e exportadores contra essas angustias, permittindo que o Brasil tambem faça os seus preços em réis.

As situações de arrocho, precisamente quando a nossa exportação mais reclama dinheiro, terão um remedio, porque a faculdade de emittir e redescontar, o elasterio que essa faculdade dará ao apparelho central emissor, será grande e unico remedio contra os desalentos que estamos sentindo.

O DIA DA BANDEIRA

A cerimonia do hasteamento na Prefeitura

Os nossos leitores encontrarão, em outra pagina, a noticia da cerimonia do hasteamento do nosso pavilhão, na Prefeitura. A gravura mostra, em cima, o Sr. presidente da Republica, rodeado pelo prefeito e ministros, içando a bandeira, e, em baixo, os escoteiros que tomaram parte na solemnidade.

JÁ?

Um movimento da Allemanha contra os alliados?

MAIS DE SETECENTOS MIL HOMENS EM ARMAS!

LONDRES, 19 (Havas) — Consta ao "Times", por informações recebidas de paizes neutros, que existe na Allemanha um grande movimento dirigido pelo partido militar e destinado a operar um movimento do paiz contra os alliados.

Este partido, diz o "Times", já começou a fazer preparativos e tem actualmente em armas mais de setecentos mil homens. Em Berlim e nas grandes cidades existem forças do exercito num total de trezentos mil soldados, que se intitulam officiaes de policia.

A LUTA CONTRA O MAXIMALISMO

Ainda a confusão causada pelos allemães no Baltico

O governo de Koltchak refugiou-se em Irkutsk

LONDRES, 19 (Havas) — Uma nota officiosa, enviada aos jornaes, annuncia que o governo do almirante Koltchak, após a tomada de Omsk pelos maximalistas, foi transferido dessa cidade para a de Irkutsk.

COPENHAGUE, 19 (Havas) — Consta que um exercito allemão, forte de 30.000 homens, atravessou a fronteira da Lithuania, e marcha em direcção de Kemle e Shavli.

COPENHAGUE, 19 (Havas) — Informações procedentes de Koenigsberg annunciam que o coronel Bermondt, porque considerasse insustentavel a situação militar das tropas que dirigia, collocou-as sob o commando supremo do general von Eberhardt.

BERLIM, 19 (Havas) — A "Freiheit" annuncia que, após o fracasso que soffreram no Baltico os elementos reaccionarios que, a principio, eram commandados por von der Goltz, mudarão a frente de batalha, e marcharão em direcção sudoéste.

Esse mesmo jornal regista o boato de que as tropas allemãs já iniciaram a marcha sobre Berlim.

le novas.

AS ELEIÇÕES FRANCEZAS

O Sr. Millerand substituirá o Sr. Clemenceau?

PARIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Ainda não é conhecido o resultado final das eleições de domingo.

Os temporaes e as tempestades de neve, perturbando as communicações telegraphicas, fizeram com que as noticias de muitos pontos tenham sido retardadas. Os orgãos conservadores exultam com a victoria dos seus candidatos. Os socialistas dizem, ao contrario, que os extremistas não têm remedio senão voltar á acção directa para impedir que o povo francez venha a cair nas garras dos militaristas e clericaes.

O Sr Millerand

Uma das primeiras consequencias de vulto nas ultimas eleições será a escolha do Sr. Millerand para substituir o Sr. Clemenceau na presidencia do gabinete. Com effeito, diz-se que o actual ministerio vae renunciar collectivamente dentro de pouco tempo. Attribue-se mesmo ao Sr. Clemenceau o proposito de não dar substituto aos cinco membros do governo, que foram derrotados nas urnas, e que têm de ser substituidos. O Sr. Clemenceau, que partiu para a sua casa, na Vendéa, pretenderia renunciar logo depois do seu regresso a Paris. Nesse caso, para a presidencia do Conselho seria escolhido o Sr. Millerand, como representante do bloco nacional que dispõe da maioria na futura Camara.

PARIS, 19 (Havas) — O Sr. Clemenceau partirá hoje, para a Vendéa, onde irá repousar por alguns dias.

O COMBATE Á REFORMA ORTHOGRAPHICA

E' amanhã que a Academia de Letras resolverá definitivamente

Eis os nomes dos 22 academicos que assignaram a indicação do Sr. Osorio Duque Estrada contra a adopção definitiva da reforma orthographica portugueza no Brasil: Osorio Duque Estrada, Ruy Barbosa, Alberto de Oliveira, Olavo Bilac, Goulart de Andrade, Coelho Netto, Luiz Murat, Pedro Lessa, Luiz Guimarães, Augusto de Lima, Carlos de Laet, Emilio de Menezes, Felix Pacheco, Lauro Müller, Alcides Maya, Dantas Barreto, Ataulpho N. de Paiva, João Ribeiro, Affonso Celso, Miguel Couto, Alberto de Faria, Aloysio de Castro.

Dos outros 16 membros da Academia (ha quatro que ainda não tomaram posse), mais da metade é contraria á adopção da orthographia portugueza, mas alguns estão ausentes e outros deixaram de frequentar as sessões. Os quatro academicos já eleitos, mas que ainda não tomaram posse (Helio Lobo, H. de Campos, Xavier Marques e D. Silverio Pimenta) são todos contrarios ao mesmo systema de graphia condemnada na indicação.

E' contra essa corrente verdadeiramente caudalosa que terá de lutar, na sessão de amanhã, um pequenino grupo de seis ou sete academicos.

Os progressos da aviação

NOVA YORK, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Annuncia-se que um novo typo de helice agora descoberto permitte dar a um aeroplano a velocidade média de trezentas e tantas de quatrocentas milhas por hora. As ultimas experiencias effectuadas aqui foram coroadas do mais completo exito. Fala-se na possibilidade de ser construido um aeroplano munido da nova helice que poderá fazer a travessia do Atlantico, indo daqui á Europa, apenas em seis ou sete horas.

O SR. DUARTE LEITE VEM REASSUMIR O SEU POSTO

LISBOA, 15 (A. A.) — O Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal junto ao governo do Brasil, partirá para o Rio de Janeiro, no proximo mez de dezembro, afim de reassumir o seu posto.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO

Declarações á A NOITE do Dr. Nogueira Penido

O máo estado das nossas linhas telegraphicas transforma em ameaça permanente a possibilidade de interrupção dessa especie de communicação. Coincidindo com o temporal reinante o atraso de telegrammas do sul, procurámos ouvir o Dr. Nogueira Penido, director dos Telegraphos, que nos disse:

— As linhas do circuito, isto é, as do interior, estão interrompidas pelo temporal, mas funccionam regularmente as do littoral, pelas quaes continuamos em communicação com o sul e com o norte. O atraso dos telegrammas do sul é explicado pela total interrupção com a Estrada do Rio Grande, determinada, hontem, pela tempestade que desabou sobre Porto Alegre. Essa interrupção já cessou, causando, naturalmente, accumulo de serviço.

UMA CONSPIRAÇÃO EM MILÃO

O "Popolo d'Italia", orgão da Liga dos Combatentes, transformado em arsenal, pelo que foi preso o seu director.

LONDRES, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Milão que a policia deu busca nos escriptorios e officinas do "Popolo d'Italia", orgão da Liga dos Combatentes, agremiação nacionalista, devido a denuncias de que ali estavam guardados muitos armamentos para uma conspiração planejada contra o actual governo. A busca deu resultados positivos, sendo encontradas muitas armas, munições e granadas de mão.

O Sr. Mussolini

PARIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Telegraphiam de Roma, dizendo que foi descoberta uma conspiração em Milão. Numerosos armamentos, granadas de mão e até duas metralhadoras foram encontradas nas officinas do "Popolo d'Italia", orgão vermelho militarista, dirigido pelo professor Mussolini, logar-tenente de D'Annunzio, e que recentemente veiu de Fiume.

MILÃO 19 (Havas) — O Sr. Mussolini, director do "Popolo d'Italia", foi preso em consequencia de ter a policia encontrado explosivos nas officinas do referido jornal.

SÃO OS MESMOS DE SEMPRE!

COPENHAGUE, 19 (Havas) — Informam de Riga, em data de hontem:

"As tropas lettãs apoderaram de Kemmern. Os lettões receberam proposta de capitulação de Libau e tomaram a offensiva, conseguindo capturar Grobin aos allemães, que se retiram para Preekuln, na direcção da fronteira da Allemanha. Nessa retirada, os soldados allemães vão espalhando o saque, o homicidio e o incendio pelas localidades por onde passam."

O aforamento de terrenos de marinha

E' preciso parecer do Estado Maior do Exercito

O Sr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, communicou ao seu collega da Fazenda, em resposta ao seu aviso de 14 do corrente, ser indispensavel o parecer do Estado-Maior do Exercito, quando se tratar de processos de aforamento de terrenos de marinha, porque taes terrenos podem ser necessarios á defesa da costa, ou podem confinar com obras fortificadas, ás quaes não convenha o aforamento.

O NOVO MINISTRO DR. PEDRO SANTOS

O Sr. Dr. Pedro Santos, novo ministro do Supremo Tribunal, já não virá no "Andes", por ter a Mala Real supprimido a escala desse paquete na Bahia. Não se sabe ainda em que outro vapor embarcará S. Ex.

AFFONSO XIII RECEBE UM EMBAIXADOR ESPECIAL DO MEXICO

MADRID, 19 (Havas) — O rei Affonso XIII recebeu em audiencia especial o general mexicano Aguillar que, na qualidade de embaixador em missão especial do governo do seu paiz, percorre as principaes capitaes da Europa.

A Conferencia da Paz

Importantes resoluções do Conselho Supremo

O tratado de paz no Senado americano

PARIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O Conselho Supremo reuniu-se hontem de tarde, tendo resolvido: a) que o tratado de paz com a Bulgaria seja assignado a 26 do corrente; b) que os navios-tanques tomados á Allemanha sejam provisoriamente attribuidas á Inglaterra; c) que sejam dadas instrucções especiaes a Sir George Clerck, actualmente em Budapesth, para as transmittir ao almirante Horthy; d) que continue a ser mantido, embora abrandado, o bloqueio da costa allemã sobre o Baltico.

O Conselho Supremo resolveu não pedir ao governo dos Estados Unidos a devolução á Inglaterra, como os delegados britannicos pediram, dos navios entregues aos Estados Unidos por força das clausulas do armisticio e que representam 170.000 toneladas. Entre esses navios está o "Imperator", que é o maior do mundo.

NOVA YORK, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Foram votadas sete reservas ao tratado de paz, entre as quaes as seguintes, que foram rejeitadas: do senador Knox, que declarava que os Estados Unidos ficavam sendo apenas membro consultivo da Liga das Nações, e que as deliberações por esta tomadas não obrigavam a nação norte-americana; do senador Reed, que estabelecia que apenas o povo dos Estados Unidos podia determinar quaes as questões que affectavam a honra da nação e os seus interesses, e a do senador Owen, declarando que os Estados Unidos não reconheciam o protectorado britannico sobre o Egypto. Espera-se que as ultimas reservas sejam votadas hoje.

Causou sensação a noticia de que haviam sido iniciadas negociações entre os senadores Lodge, "leader" republicano, e Hitchcock, "leader" democratico, para tentar um accordo sobre a ratificação do tratado de paz.

O maior navio do mundo, o "Imperator", que os allemães construiram durante a guerra e que é agora tenazmente disputado pela Inglaterra e os Estados Unidos.

Écos e Novidades

Quem quer que tenha feito aos officiaes argentinos, nossos hospedes do "Moreno", a classica pergunta sobre a impressão que levaram do Rio, teria recebido a tambem classica resposta de que essa impressão foi magnifica. E aliás não poderia ser outra a resposta. O Rio é realmente uma cidade encantadora para quem, nos poucos dias que a visita, frequenta apenas certas ruas centraes ou limita as suas excursões aos incomparaveis passeios da Tijuca, do Corcovado, do Leblon, do Pão de Assucar, etc.

Mas, a opinião dos marinheiros que passaram todos os dias de estadia no porto nas ruas de S. Jorge, Nuncio, Conceição e tantas outras, já não póde ser a mesma. Elles devem ter levado da nossa cidade a impressão de que aqui não temos a menor noção do que seja a moral publica e os bons costumes.

Repizemos ainda uma vez a affirmativa de que o Rio de Janeiro é hoje a unica grande capital que se presa de civilisada, onde ainda existem ruas completamente entregues á prostituição escandalosa e para as quaes a policia resolveu suspender o Codigo Penal, na parte que se refere aos attentados ao pudor. Em Buenos Aires não ha nada, mas absolutamente nada, que se pareça sequer com o espectaculo repugnante e degradante de algumas ruas centraes do Rio. Por isso, os argentinos, como aliás todos os estrangeiros que vêm ao Rio, e que visitam as nossas ruas da prostituição, ficam escandalisadissimos com o espectaculo nauseabundo que se lhes depara e levam da nossa terra, da familia brasileira, e da moral brasileira a peor das impressões.

Nenhum paiz combate hoje os escandalos da prostituição com mais tenacidade que os Estados Unidos. Acreditamos, por isso, que o presidente Sr. Epitacio Pessoa chamaria a attenção do Sr. chefe de policia para esse aspecto do saneamento moral do Rio, para esse problema de solução tão relativamente facil.

Infelizmente, porém, até agora, a nova administração nem sequer manifestou por qualquer gesto a intenção de se preoccupar com este assumpto. Não parece, pois, que tão cedo o Rio se lave dessa horrivel nodoa. Que se ha de fazer? O dia da victoria de uma boa causa póde tardar. Mas chegará com certeza.

***

Um dos numeros mais interessantes do futuro programma das festas do centenario será uma caçada em pleno Rio, a ser offerecida pela Prefeitura aos nossos illustres hospedes mais dados aos prazeres venatorios. Foi por um desses chamados esforços de reportagem que conseguimos conhecer a idéa, ainda em incubação na alta administração municipal.

Já ha muito que nos preoccupava a attenção o facto de não serem capinadas nem algumas ruas transversaes á Voluntarios, nem a alameda central da avenida Beira Mar. E, por isso, tanto naquellas ruas, como nesta alameda, o capim e o matto foram crescendo, até formar projectos de bosques que, em futuro não mui remoto, poderão vir a ser densas florestas. Ora, tanto a Limpeza Publica, como a Inspectoria de Mattas, não têm por habito deixar o matto crescer em pleno Rio, dessa maneira. Deveria, pois, haver qualquer movel occulto nesse procedimento. Com a habilidade profissional que toda gente nos reconhece, mettemo-nos a decifrar o enigma. E com muito esforço conseguimos a grande novidade. As duas repartições municipaes acima referidas disputam-se a primazia de serem as fornecedoras da caçada. E, por isso, ambas se esforçam por mostrar onde o matto cresce mais depressa e com maior pujança, se nas ruas transversaes á Voluntarios, se na alameda da Beira-Mar.

Se não fosse o asphalto, que não deixa nascer o matto, o local escolhido para a grande caçada do centenario seria provavelmente a avenida Central.

***

Folgamos em registar que o Sr. ministro da Fazenda deu energica providencia, que põe termo ao escandaloso processo seguido até agora, para a venda de terrenos pertencentes á União. A resolução do Sr. Dr. Homero Baptista, estabelecendo a concorrencia publica para a venda desses terrenos, resolução que tivemos, hontem, o prazer de noticiar, demonstra o criterio e o desejo de acertar do illustre ministro, cuja dignidade nunca poderia ser com justiça posta em duvida.

***

Os operarios da Imprensa Nacional telegrapharam ao Sr. presidente da Republica, dizendo que no momento em que olhavam para a bandeira, quando festivamente desfraldada na fachada do edificio onde trabalham, lembraram-se de um projecto encalhado na Camara e que lhes augmenta os vencimentos. Elles aproveitavam, pois, a occasião para pedir ao Sr. Epitacio que apadrinhasse a sua causa.

O Sr. presidente da Republica vae, naturalmente, se assustar com esse telegramma: imaginem se pega a moda da bandeira nacional servir de lembrete ás nossas pretenções junto ao governo! Um cidadão tem um pedido qualquer ao ministro tal ou ao presidente. Vae andando por ahi a fóra, e vê a bandeira nacional. Immediatamente lhe acode á lembrança de telegraphar ao ministro ou ao presidente, insistindo na sua pretenção. Seria uma fonte magnifica de renda para o Telegrapho. Mas seria tambem uma caceteação formidavel para as altas autoridades. E o resultado para o governo seria ou a prohibição do uso da bandeira nacional, ou a resolução inabalavel de não abrir os telegrammas que recebesse. A primeira providencia seria impatriotica e a segunda anti-republicana.

E, assim, se descobriu, ao menos, uma utilidade pratica na bandeira, que até agora era considerada apenas um symbolo.

As manobras militares da 2ª divisão

O ministro da Guerra seguiu para São Paulo

Conforme noticiámos hontem, embarcou hoje, ás 7 horas da manhã, com destino a S. Paulo, onde vae assistir ás manobras da 2ª divisão naquelle Estado, o Sr. Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Guerra, e o Sr. general Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior do Exercito.

Estas autoridades desembarcarão em Taubaté, onde a cavallo se dirigirão para a zona onde se effectuarão os grandes exercicios daquella divisão.

O Dr. Calogeras espera estar de regresso a esta capital sexta-feira, 21 do corrente.

DECRETOS EXTRA-COLLECTIVO, NA GUERRA

Na conferencia que, hontem, á noite, teve com o Sr. presidente da Republica o ministro da Guerra, foram assignados os seguintes decretos, hoje mandados dar á publicidade:

Mandando contar, de accordo com a opinião do Supremo Tribunal Militar, ao 2º tenente-cirurgião-dentista do Exercito Luiz Curio de Carvalho, para todos os effeitos, inclusive para os de antiguidade, o periodo de 10 a 30 de setembro de 1908, em que serviu, como voluntario de manobras, incorporado a uma das unidades do Exercito;

Enviando mensagem ao Congresso Nacional sobre a necessidade de ser o governo autorisado a abrir o credito de 1:000$000, destinado ao pagamento á viuva do servente da fabrica de polvora sem fumaça Salvador Alves, Generosa Ferraz Alves;

Transferindo, a pedido, na artilharia: o major graduado Manoel Theophilo da Costa Pinheiro, da 2ª bateria do 3º montado para ajudante do 1º a cavallo, e o capitão Jorge Augusto Saunio, deste para aquelle;

Reformando o 2º sargento Francelino Bernardo Lyra, do 1º de artilharia a cavallo, e o cabo intendente Napoleão Maciel, do 11º de metralhadoras.

SURPRESAS...

Um encontrão que vale 20 contos

O Sr. Salustiano de Carvalho, empregado da casa commercial Ferraz & Irmão, á rua Conselheiro Saraiva n. 24, foi hoje, á tarde, á policia e queixou-se de que, tendo recebido no Banco do Brasil, a mandado de seus patrões, a quantia de 20 contos, vinha com o amarrado do dinheiro na mão, pela rua da Alfandega, quando, repentinamente, de surpresa, um individuo desconhecido lhe deu um encontrão, arrebatando-lhe os 20 contos e fugindo, sendo pelo Sr. Carvalho perseguido, se bem que inutilmente, pois o homem desappareceu.

E foi só o que disse...

Um dos patrões do Sr. Carvalho esteve na delegacia, onde lhe perguntou sómente:

— Você não tinha uma "valise" para conduzir o dinheiro

E a policia está investigando o caso.

Desordens em Barcelona

PARIS, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Da fronteira communicam que recomeçaram as desordens em Barcelona. A greve geral devia ter sido novamente iniciada hontem.

O NOVO CONSELHO

Mais uma sessão preparatoria realisou hoje o Conselho.

A commissão verificadora de poderes esteve reunida, não tendo apparecido nova contestação. Varios candidatos requereram os livros eleitoraes, buscando elementos para contestações que, dizem, pretendem fazer.

"Revista de Lingua Portugueza"

Apparecerá amanhã o 2º numero dessa revista, que, além de estudos dos Srs. Mario Barreto, Mello Carvalho, Carlos Góes, Basilio Magalhães, Silva Ramos, Mario de Alencar, Lindolpho Gomes, Solidonio Leite e Laudelino Freire, publica, na integra, o "Elogio de Castro Alves", de Ruy Barbosa; a "Cena Policiana", obra rarissima, de que restam apenas cinco ou seis exemplares em todo o mundo, commentada por João Ribeiro; "Estudo acerca de José Bonifacio", por Dautro Santos; Discurso do professor Carneiro Ribeiro", na inauguração da Academia de Letras Bahiana; e continúa com a transcripção da "Réplica" de Ruy, e do "Diccionario", de Gonçalves Dias.

Um criminoso terrivel

S. PAULO, 19 (A. A.) — Em Sertãozinho, ha cerca de dous mezes, o preto Antonio Francisco matou covardemente o carroceiro Sebastião Ignacio, fugindo para Rio Preto. Sendo descoberto o seu paradeiro num rancho denominado Bananal, ha alguns dias, seguiram para ali quatro soldados com o intuito de effectuar a sua prisão. O preto Antonio resistiu, disparando tiros contra a escolta e matando o soldado Vicente de Andrade. Houve troca de tiros de ambos os lados, ficando tambem ferido o preto Antonio. Mesmo assim este conseguiu escapar á prisão.

GRAVE DENUNCIA

O caso suspeito de peste — Morreu após uma injecção

Toda de luto, nervosa, banhada em pranto, a hespanhola Maria Martin Lopez, residente á rua dos Invalidos 137, casa de habitação collectiva, veiu hoje á redacção da A NOITE dizer o seguinte:

— Meu filho, o motorista Francisco Solido Martin, fallecido na noite de 13 do corrente, no meu quarto, e que se disse a principio ter sido victima da peste bubonica, morreu em consequencia de uma injecção que lhe deu um medico da Assistencia.

— Como?

— Eu lhe explico. Meu filho teve uma "indigestão" por ter tomado uma garrafa de cerveja muito gelada ao jantar. Passou mal a noite e, pela manhã, veiu para o meu quarto, cheio de colicas. A conselho de um pharmaceutico da rua do Rezende, dei-lhe um purgativo, mas á noite peorou, tendo febre, e uns visinhos, assustados, chamaram a Assistencia. O medico, ao primeiro exame, vendo-lhe uma saliencia na verilha, a despeito da explicação dada de que era uma hernia, achou logo que se tratava de um caso suspeito de bubonica, e vae dahi deu em meu filho uma injecção no braço e retirou-se. Cinco minutos depois o rapaz morria e diziam todos ter sido de peste.

— Mas, no Necroterio, os medicos da Saude Publica, pelo exame feito, verificaram não se tratar de bubonica, accrescentámos.

— Pudera! Pois se elle morreu da injecção!...

E, a chorar, retirou-se D. Maria, lamentando a perda do filho.

Como isso importa em grave denuncia, aqui a registramos, afim de ser apurada convenientemente.

Transferencias no Exercito

O Sr. ministro da Guerra transferiu do 48º batalhão de caçadores para a 15ª companhia de metralhadoras o 1º tenente Octavio Muniz Guimarães, e desta companhia para aquelle batalhão, o 1º tenente Ermilio Antão Ribeiro.

A LIGA DOS PROFESSORES VAE MODIFICAR OS SEUS ESTATUTOS E ELEGER A SUA NOVA DIRECTORIA

Reunem-se amanhã, á 1 hora da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, em assembléa geral, os socios da Liga de Professores. Será a seguinte a ordem do dia: 1º, modificação dos estatutos; 2º, eleição da directoria.

A expulsão de anarchistas

No "Indiana" seguem seis

Os anarchistas expulsos, hoje, Geraldo Mazini e José Caiazo

A policia terminou o processo de mais dous anarchistas, cuja expulsão do territorio nacional foi decretada pelo Sr. ministro da Justiça. São elles os italianos Geraldo Mazini e José Caiazo. Ambos foram embarcados no "Indiana", que ainda hoje deverá deixar o nosso porto. No "Indiana", em Santos, embarcou a policia paulista os seguintes anarchistas, que seguem tambem expulsos: Alfredo Ovidi, João Baptista Miello, José Acostani e Benedicto Frigadinol. Todos esses são de nacionalidade italiana.

A MAGISTRATURA DE LUTO

Falleceu o ministro aposentado do Supremo Tribunal, Ribeiro de Almeida

A's 8 horas da manhã falleceu em sua residencia o Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal. O extincto era filho do commendador Manoel Ribeiro de Almeida e D. Anna Alexandrina de Jesus Ribeiro, tendo nascido no municipio de Maricá, no Estado

Ministro Ribeiro de Almeida

do Rio, em 20 de setembro de 1838. Em 1857 matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, formando-se em 1861.

Nesse mesmo anno, em 12 de setembro, entrava para a magistratura, com a nomeação para o cargo de promotor da comarca de Itaborahy.

No anno seguinte desempenhou o cargo de inspector de instrucção da mesma comarca; em 27 de julho de 1865 foi nomeado juiz municipal e de orphãos de Caravellas e Porto Alegre, conjuntamente, desempenhando tambem nessa ultima cidade as funcções de delegado de policia. No anno de 1868 foi eleito deputado provincial pelo Rio de Janeiro, sendo reeleito no fim da legislatura, não tendo, porém, tomado posse. Em 26 de março de 1869 era nomeado juiz municipal de Itaguahy, cargo do qual foi, em 3 de novembro do mesmo anno, removido para S. Miguel. Ahi esteve em exercicio até 6 de maio de 1871, quando foi removido para Cantagallo. No anno seguinte, em 26 de janeiro, foi removido para Nova Friburgo. Ali permaneceu, no alludido cargo, até o dia 4 de novembro de 1886, quando o governo o nomeou chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro.

Em 4 de dezembro de 1886 foi nomeado juiz da 2ª Vara de Orphãos da côrte, cargo de onde saiu para, em 21 de novembro de 1888, entrar para o Tribunal da Relação da Côrte, por nomeação do governo imperial.

Em 17 de junho de 1896 foi nomeado ministro do Supremo Tribunal, onde, em setembro de 1898 foi nomeado procurador geral da Republica. Nesse alto cargo se aposentou em 30 de setembro de 1913, após haver exercido a presidencia da mais alta côrte de justiça do paiz.

Era o ministro Ribeiro de Almeida casado com a finada Maria Eugenia Ribeiro de Almeida, de cujo consorcio teve os seguintes filhos: Augusto e Eugenio, já fallecidos; Indria da Gloria, Finota Ribeiro de Almeida de Niemeyer Soares, casada com o Sr. Oscar de Niemeyer Soares, negociante; Maria Eugenia Ribeiro de Almeida Cavalcanti, casada com o Dr. Nelson Marcos Cavalcanti, e o Dr. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida Filho, advogado.

O desfalque na Central

O accusado depoz, hoje, perante a commissão de inquerito da Estrada

Foi, hoje, requisitado pela directoria da Central do Brasil, para depôr no inquerito administrativo, que ora se procede ali, sobre o ultimo desfalque da agencia da Central, o praticante de conferente Edgard Antunes Leite, accusado como autor do mesmo e preso á ordem do Sr. ministro da Fazenda.

Edgard chegou á Estrada, hoje, por volta do meio-dia, acompanhado de dous agentes de policia, tendo sido immediatamente levado ao gabinete do agente da estação, onde está funccionando a commissão de inquerito.

Depois de ter prestado o seu depoimento, o praticante de conferente voltou á prisão.

Uma festa de confraternisação luso-brasileira no Porto

LISBOA, 15 (A. A.) — Informam do Porto que o coronel Maggi Salomon, consul do Brasil naquella cidade, offerecerá, hoje, á noite, no palacio de Crystal, uma festa de confraternisação luso-brasileira, para commemorar o anniversario da proclamação da Republica no Brasil.

A 1ª EXPOSIÇÃO CARIOCA DE AGUA FORTE E TRABALHOS ARTISTICOS-INDUSTRIAES DE LITHOGRAPHIA

A Sociedade Propagadora das Bellas Artes inaugurou, hoje, no andar terreo do Lyceu de Artes e Officios, a sua primeira exposição carioca de agua-forte e de trabalhos artistico-industriaes de lithographia.

O vasto mostruario occupa duas salas, cujas paredes estão repletas de interessantes producções de artistas e industriaes bastante conhecidos no nosso meio e cujos nomes nos dispensamos de citar, para não transcrevermos integralmente os dous catalogos distribuidos. Porque, na verdade, essa exposição é digna de ser visitada e demonstra, cabalmente a perfeição a que nós já chegámos, nas determinadas artes, sendo da maior utilidade e incentivo que taes exposições e muitas outras se amiudem sob os auspicios da Sociedade Propagadora de Bellas Artes, que tão criteriosamente está comprehendendo a sua missão.

A exposição, iniciada hoje, foi inaugurada com a presença do Sr. presidente da Republica.

O novo reitor da Universidade de Coimbra

LISBOA, 15 (A. A.) — Foi assignado o decreto do governo, nomeando o Sr. Philomeno Camara para o cargo de reitor da Universidade de Coimbra.

UM CRIME QUE EMOCIONOU A SOCIEDADE PERNAMBUCANA

RECIFE, 18 (A. A.) (Retardado) — Em Nazareth, foi assassinado um afilhado e protegido de D. Angelina Gayão progenitora do Dr. Pedro Callado Gayão, advogado no fôro desta capital.

O crime emocionou muito a sociedade pernambucana.

UM ROUBO DURANTE A VIAGEM DO "RÉ VITTORIO"

A policia nada apurou

A passageira do "Ré Vittorio", victima de um roubo a bordo, facto esse que noticiamos em outro local, chama-se Alceste Guindotti e destinava-se a Santos.

As joias que lhe roubaram a bordo são avaliadas em 6.810 liras, ou cerca de 2:223$ em nossa moeda. O gatuno, ou gatunos, no porto de Dakar ás 11 horas da noite penetraram no camarote, por uma vigia, utilisando-se de uma corda.

O sub-inspector Bordine e varios agentes da policia maritima no exame minucioso a que procederam em todos os passageiros desembarcados no Rio, nada apuraram que viesse indicar o autor ou autores do roubo de que foi victima a Sra. Alceste, que reside na capital paulista, á rua Henrique Dias n. 15.

O ENTERRAMENTO DO ENG. FRANCISCO BICALHO

Realisou-se, hoje, ás 9 horas e 10 minutos, o enterro do Dr. Francisco de Paula Bicalho, saindo o feretro da estação da Praia Formosa, vindo de Petropolis, com grande acompanhamento, seguindo para o cemiterio de S. João Baptista com o seguinte itinerario: avenida do Mangue, Lauro Muller, Rodrigues Alves, praça Mauá, parando em frente ao edificio da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes. Ahi, em nome dos operarios da Inspectoria, falaram dous representantes. Em seguida, o cortejo funebre seguiu pela avenida Beira-Mar, praia de Botafogo rua Voluntarios da Patria e de S. João Baptista.

No cemiterio, deante de grande numero de pessoas, apezar da chuva que caia, ao baixar o corpo á sepultura, falou, em nome da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, em commovente discurso, o Dr. José Luiz Le Cocq de Oliveira.

QUARTA-FEIRA

A VELHICE

A velhice é uma redempção. A alma nesta idade perde em comoções o que ganha em experiencia. Nela não existem odios violentos, paixões acerbas, sonhos promissores, nem desillusões amaras. Ha qualquer coisa de nobre na fisionomia encarquilhada dos velhos; qualquer coisa de dores que passaram, risos que se apagaram, lutas que se extinguiram, paixões que se transformaram em cinzas. A senectude é a expressão triste da victoria, porque a vida foi atravessada; venceram-se terramotos passionais, vagalhões do destino, golfões de dissabores, e depois veio a relativa bonança da senescencia serena e relativamente feliz.

Ha quem julgue a velhez, desesperadora, porque se extinguiram os entusiasmos da existencia; o floreio primaveril das paixões e o outono dos sentimentos. Não se fomentam nesta epoca, da vida, vinganças; não ha odio na alma dos velhos; não se esmam senão perdões, doçuras e esperanças celestiais. A senilidade robusta é tudo que ha de mais simpatico e glorioso. Marcha no peito dos velhos o fogo das paixões, acendem-se as luzes suaves da experiencia, da madureza e da reflexão.

Demonstrou, em um livro encantador, cheio de são optimismo, "Estudo acerca da natureza humana", Metschnikoff, que a velhice actual é morbida; consequencia de enfermidade precoce, porque a vida humana tem que ser muito mais prolongada do que é, e na verdadeira ancianidade o individuo ama e espera a morte como um sucedimento natural, como um facto biologico util. Matusalém e Noé deram exemplos da longividade classica. A velhice antes dos 60 anos é absurda e enfermiça; causada por estados doentios mais do que processo natural senescente propriamente dito. A existencia humana pelos seus principios biologicos, deveria ser em média secular. Infelizmente a queima que se produz nos tessidos por varias infecções e intoxicações torna o homem incapaz de resistir ás ameaças do meio ambiente. Não se sabe com segureza se o homem moderno vive mais ou menos do que o antigo; inclino-me a admitir que actualmente a vida é mais prolongada do que ha dous seculos atraz. Os macrobios apareceram em todas as epocas; muitos dos tipos biblicos, porém, são lendarios, na questão do numero de anos computados.

Mantegazza, em um livro conhecido de toda gente, "O Elogio da Velhice", exclama com optimismo delicioso: "Aceito as cans como uma corôa de prata e não como um oprobio. Aceito o repouso não como uma maldição mas como premio de uma longa vida de trabalho e luta. Quero ser feliz apesar de velho.". O exemplo dado pelo magnifico escritor e medico respeitado é digno de toda a imitação. A velhice não é morbeza como lhe chama Terencio (Senectus ipsa est morbus); não é maldição, é sim digna de todo o amor e de todo o respeito humano. Amo a velhice como um monumento ou uma divindade.

A vida de Rui Barbosa é o exemplo vivo da luta, do triunfo do genio e da acção. Catão foi outro paradigma do bem humano atravez de uma inteligencia de luz e de uma moral sanissima. O ancião é naturalmente honesto e instintivamente crente. Passa-lhe na alma um certo scepticismo que tende para o pessimismo, porque a saudade das coisas vividas lhe traz ao espirito a descrença, o desanimo, de mistura com o terror da morte a qual lhe parece sempre absurda. Os povos, e os lares deverão ter sempre as maiores atenções pelos velhos que foram troncos benditos das arvores frutiferas das civilisações. De uma feita, em uma das propriedades agrarias do Estado do Rio, tive oportunidade de reunir muitos velhos escravos, para examinar-lhes o organismo, quasi todos beirantes dos cem anos, e mantendos pela munificencia de certo fazendeiro que determinára em legado uma pequena tença para os antigos servidores. Vi-os chegar, como se fossem um simbolo ou a legião das ruinas. Muitos ainda estavam relativamente solidos de organismo apesar da parva alimentação e das libações diuturnas da cachaça. Ponderei, então, que os vetustos escravos, párias infelizes, só possuiram durante toda a vida uma nobreza que era a velhice, que lhes dava certo grau de simpatia e de piedade naturais. Desde esse momento, faz vinte anos, comecei a amar e a admirar o negro como um dos grandes esteios anonimos da nossa civilização. Não ha quem não se curve respeitoso deante das barbas brancas de um velho parente, de um velho amigo, de um velho sabio, ou de um velho estadista. Os que menospreçam os anciãos são parvoas criaturas, mesquinhas de alma. Devemos ter por eles, paciencias, doçuras e carinhos especiais, porque os nossos avitos outróra se desfizeram em dedicações quando deles os nossos pais necessitaram. A velhez rabujenta, caduca, ou sordida, é doentia. O velho são mostra-se sempre resignado e cordato. Devemos ter por aquela os cuidados que merecem as enfermidades e prodigalizar amparos de que carecem os infelizes senis.

A senectude é a decadencia organica. A fisiologia regista os principais pontos em que o organismo começou a apagar-se. Desde os trinta anos a pele denuncia o inicio do desaparecimento do frescor externo porque perde a elasticidade e a maciez naturais; surgem as primeiras rugas que podem ficar definitivas na testa, nas temporas e que posteriormente sulcam as bochechas e o pescoço; até que enfim, muito posteriormente, a cute se encarquilha e toma o aspecto do pergaminho amarfanhado. Depois dos quarenta anos começam, em regra, os cabelos a branquear-se nas temporas; vêm progressivamente a canicie e a calvicie. O talhe diminue á proporção que, depois de cinquenta anos, o individuo principia a decair em vigor; os dentes perdem a solidez, o brilho e tendem a cair; a vista minora de energias; o ouvido torna-se preguiçoso; a tonalidade da voz modifica-se; o sono fica meio fugitivo; o peito retrai-se; a capacidade respiratoria minora; o coração fraqueja em actividade e tono; a nutrição geral retarda-se; a temperatura minue; apagam-se as funcções reproductoras; e dos sessenta anos em deante se instala a senectude. O aparelho digestivo é o que menos sofre as influencias da senilidade, e ás vezes, a glotonaria faz nesta occasião seu aparecimento, ou recrudesce. A velhice precoce é enfermiça, devido a doenças anteriores, a desregramentos de qualquer natureza, e a intoxicações inveteradas.

Os velhos devem merecer-nos o respeito dos apostolos porque já passaram pelas agruras da existencia. No livro de Marco Tulio (Cicero) chamado da Velhice e traduzido por Damião de Góes, lá está este trecho excelente que serve de sintese a todos os dizeres acerca da senectude. "Mas assi como os fructos das arvores, e as sementes da terra amadurecem em sua sazam, assi foi necessario aver algum extremo na vida como cousa já madura, e prestes a cair, ou ser colhida em seu tempo, o que todo sabedor deve mansa, e docemente soportar"... Porque os velhos temperados, e que nam são difficés, nem deshumanos de conversas, vivem muim quieta, e branda velhice. Mas a soberba, e a deshumanidade, a toda idade são noiosas."

Attingir a senilidade constitue vitoria e fortuna. Os meios são asperos e dizem respeito á higiene rigorosa da vida. Mas, quem póde fugir ao turbilhão civilizador? Quem póde prever o desastre, as contingencias das enfermidades, das intoxicações, das labutas, das fortes comoções, de tudo que nos cerca, nos ameaça e nos envolve involuntariamente?

Bendita seja pois a velhice; felizes dos que a atingiram porque possuem dentro da alma todas as recompensas das batalhas da vida, todas as honrarias e graças da ordem honorifica dos sofrimentos. Hosanas aos velhos fortes; piedade aos que são enfermos!

AUSTREGESILO.
(Da Academia Brasileira).

AMORES...

Ella é obrigada a partir

Elle tenta um rapto a bordo e é repellido a tiros

De Londres chegou, ha mezes, a esta capital, em viagem de recreio, Mr. Edward Grey, acompanhado de sua esposa e uma irmã desta, uma joven inglezinha de 18 annos.

Os tres hospedaram-se em um confortavel hotel na praia do Flamengo.

Miss Mary, a joven inglezinha, pouco tempo depois de aqui chegar, adquiriu na nossa sociedade muitas relações. Miss Mary frequentava os "thé tango", tomava parte em partidas de tennis, ia ao banho de mar, era vista nas corridas, assistindo a matches de football, etc. Emfim, Miss Mary, com o temperamento da gente do seu paiz, divertia-se bastante no Rio.

Um dia conheceu ella um joven insinuante, que lhe foi apresentado na praia de Copacabana. Um capitulo novo começou então na vida de Miss Mary. Do novo conhecimento, após o "flirt" innocente, veiu a sympathia, a amisade, o amor e, finalmente, a paixão. Os dous jovens fizeram, numa noite linda, enluarada, sentados na areia clara daquella praia, onde as ondas do mar se quebravam com fragor, um juramento um desses juramentos que os namorados fazem confiantes no futuro feliz. Juraram um amor puro, grande, immenso, eterno...

Sobre a felicidade do parzinho pairava, porém, uma ameaça terrivel — a separação. Miss Mary devia partir em breve para as plagas da Albion, acompanhando seu cunhado, no regresso.

Chegou, afinal, o dia fatal. O joven quiz se oppor á partida, mas Mr. Edward foi irreductivel: promptas as malas, partiu para bordo. Nem consentiu á Miss Mary despedir-se do joven enamorado.

Este foi para o cáes. No tombadilho, a acenar-lhe com o lenço, estava Miss Mary, lacrimosa... Era cruel! O joven concebeu um plano: ir á policia.

Era já noite quando elle procurou o 7º delegado auxiliar, Dr. Nascimento e Silva, solicitando-lhe a apprehensão de sua noiva. Aquella autoridade, informando-se, soube que Miss Mary estava entregue a seu cunhado, e, assim, nada podia fazer.

O joven não desanimou. Tentou um ultimo plano. Foi arriscada a aventura, romantica mesmo. Fretou uma lancha e, alta madrugada, metteu-se na embarcação, mandando tocar para o "Murillo", onde se encontrava a joven. A lancha não encostou, porém, ficou a bordejar. De bordo partiram tiros, e o mestre achou mais prudente uma retirada.

Para bordo do "Murillo" seguiram alguns agentes de policia para evitar nova tentativa de rapto.

A commissão de finanças do Senado em palacio

A commissão de finanças do Senado não se reuniu hoje, conforme havia deliberado, porque foi a palacio conferenciar com o Sr. presidente da Republica, sobre os orçamentos.

O SANEAMENTO DO ESTADO DO RIO

A proposito da entrevista do Sr. Dr. Belisario Penna

Recebemos a seguinte carta:

"Ao ler domingo, á noite, como de costume vosso sympathico jornal, logo na primeira de suas paginas, deparei com a entrevista que, com elle, teve o Sr. Dr. Belisario Penna, a quem o governo federal incumbiu, muito acertadamente, pela sua reconhecida capacidade scientifica e devotamento á sua nobre profissão, de cuidar do saneamento do Estado do Rio; mas não nos foi possivel passar sem estranhar a maneira pouco razoavel por que fomos julgados pelo mesmo doutor. Que nos perdôe o Dr. Penna, porém, as municipalidades do Estado do Rio não estão entregues a "camarilhas dissolventes em uma luta mesquinha de competições pessoaes e interesses inconfessaveis" mas, sim a elementos que representam a soberania e vontade populares, manifestadas livremente nas urnas. Se as administrações municipaes dependessem de nomeações de quaesquer autoridades, facil seria a organisação de camarilhas ou corrilhos. O Dr. Penna prefere o poder enfeixado nas mãos de um só individuo — a dictadura — para isso, entretanto, é preciso reformar o regimen que nos governa e seria o descalabro.

A Municipalidade de Iguassú, que mantém pelo Sr. Dr. Penna a maior sympathia, já manifesta pelo seu presidente, em conferencia que com elle teve, não tem outros intuitos senão o de auxiliar, como tem provado, todo e qualquer serviço sob sua direcção.

A pobreza dos municipios do Estado do Rio, que observou o illustre Dr. Penna, e que os impossibilita de praticar serviços de grande monta, como o de que está elle encarregado, é resultante da sangria que lhes vem sendo feita pelo governo do Estado, em 80 % de suas rendas, isto ha muitos annos já, reduzindo-as á penuria em que se encontram.

A nomeação do prefeito para Nova Iguassú não está como deixa comprehender o illustre Dr. Penna, em sua entrevista, encontrando difficuldades da parte desta Camara (mesmo porque a sua administração nada influe junto ao governo do Estado), mas, ao que parece, de parte de quem esteja a pleitear a indicação do nome, ou então o governo reconhece que a medida não se enquadra nos dizeres da Constituição do Estado.

A Camara de Iguassú entretanto, repetimos, está decididamente prompta a prestar todo o auxilio no mister nobilitante do Sr. Dr. Penna e de seus dignos auxiliares, a despeito mesmo da aggressão gratuita que, em companhia das demais Camaras do Estado, soffreu na sua entrevista.

Muito grato, Sr. redactor, pela fineza que nos prestar, publicando a presente, etc. — Ernesto França Soares, presidente da Camara de Iguassú."

Um bonde vae de encontro a um auto particular

O "chauffeur" gravemente ferido

Na rua Haddock Lobo, esquina da do Mattoso, occorreu á tarde um desastre, de que foi culpado o motorneiro regulamento n. 2503.

Esse motorneiro conduzia um bonde de Uruguay-Leopoldo com tal velocidade que, ao chegar naquelle ponto, foi de encontro a um automovel particular n. 1.436, dirigido pelo "chauffeur" Edgard Alves Fonseca, de 21 annos, solteiro, residente á travessa Navarro numero 71.

O auto levava como passageira D. Julia Falcão, residente á rua Conde de Bomfim n. 615.

Em consequencia da collisão, o "chauffeur" foi jogado longe, recebendo graves ferimentos pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia e depois removido para a Santa Casa.

A passageira nada soffreu e os dous vehiculos ficaram avariados.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto, apurando a responsabilidade do motorneiro, que logrou evadir-se.

O expediente na Prefeitura foi encerrado cedo

Depois de terminada a festa da bandeira, o Sr. prefeito fez encerrar o ponto nas diversas repartições municipaes.

Não houve sessão no Senado

Por não terem comparecido hoje 22 senadores não houve sessão hoje, no Senado.

O DIA DA BANDEIRA

As commemorações de hoje

Apezar do aguaceiro que desde hontem, quasi sem cessar, cae sobre a cidade, a festa da Bandeira se revestiu de muito brilhantismo.

Na Prefeitura, com a presença do Sr. presidente da Republica, nos quarteis deante da força formada, nos estabelecimentos de ensino, em toda a parte, emfim, o hasteamento do pavilhão patrio, ao soar do meio dia, foi feito por entre confortadoras demonstrações de respeito e amor ao sagrado symbolo.

Na Prefeitura

Pouco antes do meio dia chegou á Prefeitura, acompanhado da sua casa militar, o Sr. Epitacio Pessoa, que foi recebido com as honras devidas, prestadas pelo batalhão de alumnos do Instituto João Alfredo.

Encaminhando-se para o salão de honra, onde era S. Ex. aguardado por outras altas autoridades, ahi permaneceu em palestra durante alguns instantes.

A esse tempo, o pateo interno, que ostentava linda e caprichosa ornamentação, trabalho da Inspectoria de Mattas e Jardins, estava repleto. Viam-se ali, além de elevado numero de funccionarios municipaes, formados alumnos de varias escolas, empunhando bandeirinhas e os escoteiros municipaes, constituindo uma brigada. Encontrava-se ahi tambem a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

Faltavam poucos minutos para o meio dia, quando o Sr. presidente da Republica, acompanhado do prefeito, Sr. Sá Freire, e dos ministros Srs. Alfredo Pinto, Pires do Rio, Azevedo Marques, Homero Baptista e Dr. Geminiano da Franca, e representantes dos Srs. Pandiá Calogeras e Raul Soares, se encaminhou para aquelle pateo, sendo acolhido por uma salva de palmas. Momentos depois, S. Ex. içava a bandeira, emquanto a assistencia applaudia enthusiasticamente, acclamando o Brasil.

Os alumnos, com acompanhamento da banda do Corpo de Bombeiros e sob a regencia do maestro Francisco Braga, cantaram, a seguir, os Hymnos Nacional e á Bandeira.

Teve, então, a palavra o Dr. Leitão da Cunha, director de Instrucção Municipal, cujo discurso foi o seguinte:

"Sr. presidente da Republica e demais membros do governo federal: Sr. prefeito e demais membros do governo municipal: Meus senhores — Nenhum dos dias consagrados, entre nós, á commemoração das datas nacionaes, encerra maior belleza do que este, que foi reservado para a realisação da festa da Bandeira. Realmente, todos os outros têm um fim restricto, qual o mais nobre e edificante, embora, ao passo que este abrange, em conjunto, a glorificação da Patria, que não deve ser julgada, sómente, a terra em que se nasce, senão aquella em que se vive num ambiente saturado de sentimentos affins; aquella por cujas conveniencias se trabalha com dedicação e sacrificio, sem a preoccupação de uma recompensa iterativa material; aquella que encerra em sua historia o esforço, continuo e desinteressado, de antepassados, proximos pelo sangue ou semelhantes pelo espirito; aquella que deixa entrever, no porvir, todas as esperanças da geração que vive, labuta e se ennobrece; aquella, finalmente, por cuja defesa se morre com um sorriso nos labios e sem um ai! sequer de desespero...

Vem de longos seculos o habito dos povos symbolisaram em um pedaço de panno, aformoseado por combinações chromaticas, de harmonia franca ou de evidente desconnexão, aquillo que se deve entender por Patria. E assim tem sido porque as cores e desenhos, que nas diversas bandeiras se entremeslam, não traduzem, apenas, as preferencias individuaes dos seus autores, senão o estado psychico da Nação que as crea e adopta.

De qualquer dessas combinações resaltam, sempre, as tendencias naturaes dos povos, ainda não alteradas pelas influencias estranhas, poderosas e inevitaveis; virgens das modificações, que as contingencias da vida material comportam; isentas dos vicios que as necessidades collectivas acarretam, e livres dos maleficios, que a ambição individual, tão amende contagiosa, faz praça de enraizar nas almas, que nasceram boas, mas que, por carencia de firmeza, rapidamente se deterioram.

E não fugiu á regra geral a Bandeira Brasileira: creando-a, os nossos antepassados sabiam que materialisavam a nossa feição psychologica, porque, ao fixarem nella os caracteristicos da terra, obedeceram á grande lei biologica, de evolução e revolução, que deriva da influencia do meio.

Vae longe a éra em que, no culto á Bandeira, havia apenas uma demonstração fetichista, hoje este corresponde a um sentimento superior, que só a perfeita comprehensão da complexidade do symbolo poderá justificar. Logo á primeira vista a Bandeira deve despertar, nos que lhe querem, a admiração pelos maiores da Patria, que por ella despenderam energia, ou se sacrificaram, dando-lhe muito mais do que receberam; e, ao mesmo tempo despertar a lembrança de que o civismo se não resolve em palavras, mas sim em acções pensadas, de orientação consciente.

Esta, que é a nossa, que todos amamos, e por virtude da qual aqui nos reunimos, revela em sua imagem o nome dos grandes brasileiros, que o foram na paz assim como na guerra, e mostra-nos quaes os deveres que impõe áquelles que sob sua protecção quizerem viver, com dignidade e proveito.

O rectangulo externo, que no seu verde recorda as florestas interminas, que revestem de extremo a extremo o nosso sólo, tambem nos relembra a necessidade de um trabalho assiduo e proficuo, para que nos não humilhemos, por provada insufficiencia, deante da prodigalidade com que nos serviu de mãe generosa a natureza. E é assim que deve ser, porque essa uberdade que é thesouro, de valor incomparavel, tambem é a fonte de multiplas causas de destruição do homem, reunidas sob a fórma de germes das doenças, de reconhecimento mais ou menos difficil, e de combate mais ou menos facil. Isto ensina, aos que governam, bem como aos que são governados, aos que sabem, como tambem aos que ainda tudo ignoram, que o futuro do Brasil depende, em primeira linha, da satisfação da seguinte formula: *instruir para poder sanear.*

Na suave extensão desse mesmo fundo verde se adivinha o nosso mar, amplo e banzeiro, que sobre nos servir com a habitual serenidade e a grande riqueza das suas aguas, lembra-nos a necessidade de cuidar da nossa preparação militar, para que não fiquem as terras que herdámos sujeitas á cobiça de outrem.

O losango interno, na cor de ouro, que tem, significa a opulencia mineral do sólo que nos coube, ao passo que indica o caminho, seguro e inevitavel, para que nosso progresso industrial venha a ser uma realidade compensadora.

O campo constellado, no seu fundo da cor do firmamento, emquanto traduz a realidade da nossa grandeza, affirma não ser a existencia humana mais do que um pequeno incidente da vida universal. E é para minorarmos essa pequenez, que nos é originaria, que devemos fazer quanto pudermos, para que a humanidade progrida, e assim logramos distinguir-nos dos outros animaes, que nascem quando o acaso os faz gerar, vivem pelo instincto, e morrem indifferentes, sem que lhes possa preoccupar a razão de terem vindo ao mundo.

As vinte e uma estrellas, isoladas, representam a autonomia dos Estados, e tambem lhes recordam a conveniencia de viverem em placida e reciproca harmonia, para que possam almejar uma vida norteada por equilibrio semelhante ao que, maravilhoso, mantém em sua orbita os astros, obedientes ás forças imperiosas da gravitação. O cruzeiro, symbolo fundamental da Terra de Santa Cruz, além de recordar episodios da nossa historia, infunde-nos a esperança de podermos, em futuro mais ou menos remoto, occupar, entre as nações terrenas, logar de destaque, como é o do Cruzeiro do Sul, entre as demais constellações celestes.

Ainda, a divisa Ordem e Progresso encerra, além de um conselho prudente e consolador, a exigencia de se lhe respeitar a significação, para que não demos aos estrangeiros a demonstração deprimente de hypocrisia constitucional.

Assim, pois, venerar esta Bandeira, que tanto nos diz, por sua feliz composição, importa cumprirmos os nossos deveres, taes como ella nol-os assignala, mormente agora, quando o mundo atravessa um periodo critico, de incerteza e de experiencias perigosas, cujo incremento póde ser justificado nos paizes que se mobilisaram, em grande parte, para a guerra, mas que nunca se admittiria em aquelles que actuaram mais pelo apoio moral do que pelo auxilio militar. O simples espirito de imitação viria provocar factos de pura indisciplina, e não de revolta defensavel, o que feriria de frente a indole do nosso povo, ratificada por quasi cem annos de existencia independente.

E agora, para terminar, unamo-nos todos, governantes e governados, e, reunidos deante da Bandeira, que amamos porque comprehendemos, irmanados pelo sentir commum de dedicação maior á Patria, brademos, de peito aberto, sem receio de podermos ser demasiados, na exteriorisação do nosso grande sentimento: *Viva o Brasil.*"

Findo esse discurso, muito applaudido pela assistencia, o Sr. Epitacio Pessoa, os ministros e demais autoridades retornaram ao salão de honra, onde o Sr. Sá Freire fez servir "champagne", sequilhos, sorvetes e aguas mineraes. Entre os Srs. presidente da Republica e o prefeito foram trocadas ligeiras saudações.

E pouco depois, com as mesmas honras, retirava-se o chefe de Estado.

Na Associação dos Empregados no Commercio

Com grande concorrencia de socios, a Associação dos Empregados no Commercio, hoje ao meio-dia, hasteou o pavilhão nacional, sob demorada salva de palmas. Depois desse acto, o presidente da Associação, Sr. Raul Ramos Villar, leu uma saudação á bandeira, nos seguintes termos:

"A Associação sente-se jubilosa de ver o comparecimento de todos quantos aqui vieram acompanhar-nos neste dia de culto e nesta hora de apotheose á nossa bandeira, — este symbolo glorioso, que acabaes de ver hasteado, este colorido emblema, que é a synthese da nossa nacionalidade, este distinctivo fluctuante tão bello e tão attrahente, e que é a expressão mais nitida, mais viva, mais eloquente e mais altisonante da nossa Patria.

Dia por excellencia, consagrado ao culto da nossa bandeira, é para esta que devemos hoje volver todos os nossos pensamentos, rendendo a nossa admiração a esse emblema que fala tão alto ao nosso sentimento, como que cantando a sua gloria immanente e donde irradiam estas palavras de orgulho e altivez: eu sou o Brasil!

Entre as datas commemorativas de civismo certo, é esta cuja festa é a mais tocante, a que nos fala melhor ao coração.

Como é expressivo este recorte de pannos reunidos de côres variegadas! E mesmo quando de dimensões pequenas, como nos sentimos contrictos de respeito e impellidos a olhal-a com ternura de adoração, ao vel-a fluctuando em qualquer haste ou cortando os ares pelo braço da invicta farda brasileira!

E como explicar este sentimento tão innato, tão nobre e tão alevantado?! Porque sentimos nós tão estranha commoção? E' que a terra em que nascemos, a terra em que vivemos, deve ter alguma influencia extraordinaria, — não palpavel — mas bem sensivel sobre o ser humano.

Não buscaremos explical-o, mas sim sentil-o e cada vez mais cultivar esse sentimento semelhante ao amor dos seres, esse amor que não se explica, mas se sente, e parapheaseando: esse amor pela Patria que não se explica, mas se sente e cujo expoente culminante, maximo, é a nossa bandeira, a cuja festa, hoje, radiantes, satisfeitos alegres, prestamos a nossa homenagem e rendemos o nosso preito de civismo e de amor pelo nosso Brasil.

Convido-vos a todos, todos vós que, neste momento, sentis a grandeza da nossa Patria a belleza da nossa flammula e a sublimidade da commemoração deste dia, a erguer um viva unisono e forte ao nosso Brasil, este synthetisado no nosso magno e grandioso symbolo, hoje festejado com as caricias do coração brasileiro e com o ardor do nosso civismo. Viva o Brasil!"

A seguir, foi executado o Hymno Nacional.

Ainda falou o Sr. Raul Ramos Villar, dirigindo um appello aos presentes, para que se alistem na Linha de Tiro da Associação, afim de conquistarem a sua caderneta e se prepararem para a defesa da Patria.

Na ilha do Governador

Na ilha do Governador realisou-se, com o programma annunciado, a festa da Bandeira. Na antiga Ponta do Tiro, hoje praça da Bandeira, foi feita a cerimonia, com a inauguração do mastro e ascensão do pavilhão nacional. Falaram nessa occasião o inspector escolar Dr. Caldas Britto, e o Dr. Herondino Sá. Creanças das quatro escolas municipaes mais proximas — de Zumby, Pitangueiras, Olaria e Tapera — cantaram o hymno da bandeira, acompanhadas pela banda de musica da Escola de Grumetes. Em seguida foram inauguradas pelo major Dias Jacaré as placas que dão á antiga praia da Tapera a denominação de praia da Bandeira. Apezar da chuva, essas cerimonias tiveram bastante concorrencia.

No 3º districto policial

Na delegacia do 3º districto, achando-se presente o delegado, Dr. Jorge Gomes de Mattos e mais funccionarios, foi hasteada, ás 12 horas, a bandeira nacional, usando da palavra, nessa occasião, o escrivão capitão Seama, que saudou o nosso pavilhão em applaudida allocução.

No "Lycée Français"

O dia da bandeira foi consagrado com toda a solemnidade. Ao meio-dia, sem faltar um minuto, reunidos os alumnos e seus professores, na sala de festas do Lycée, em presença do symbolo sagrado da patria e sob a presidencia da directora, Mme. Brigole, pronunciou uma eloquente oração o professor Sr. Nestor Victor, ouvida, pelos presentes, com a maior attenção.

Hymnos patrioticos foram cantados, terminando a festividade ao som do hymno nacional, entoado por todos os alumnos.

Como ultima homenagem foram encerradas as aulas á 1 hora da tarde.

Na Caixa Economica

Ao meio-dia em ponto chegavam á sacada da secretaria da Caixa Economica o gerente, Dr. Horacio Ribeiro da Silva; o thesoureiro, Dr. Francisco Guimarães; o contador, Sr. Ariovisto de Almeida Rego; o chefe da 1ª secção de contabilidade, Sr. Diniz Affonso da Silva Junior, e outros muitos funccionarios.

A bandeira foi hasteada pelo Dr. Horacio Ribeiro, entre freneticas palmas dos assistentes. Em seguida teve a palavra o antigo funccionario, Dr. Antonio de Serpa Pinto, que, num feliz improviso, saudou o pavilhão nacional — o auri-verde pendão da nossa terra, invocando do seu poder sagrado que fizesse irradiar sempre pelos funccionarios da Caixa Economica a harmonia, a concordia, garantidoras da paz no presente e no futuro — essa paz que é o campo mais seguro para todas as victorias.

O "RÉ VITTORIO"

Mais de mil passageiros para a America do Sul

Um roubo a bordo — Tres clandestinos impedidos de desembarcar

O grande transatlantico italiano "Ré Vittorio" transpoz a barra, ás primeiras horas da manhã de hoje, vindo de Genova e Italia, em excellente viagem. O Dr. Pereira das Neves inspector da Saude do Porto, visitou demoradamente o "Ré Vittorio", constatando serem optimas as condições sanitarias de bordo.

O "Ré Vittorio", que pertence á "Società Riunite Florio e Rubattino", veiu consignado á companhia Italia America, e sob o commando do capitão Vicenzo di Benedetto.

O "Ré Vittorio trouxe para o Rio, 170 passageiros, sendo 12 em primeira classe, 16 em segunda e os restantes em terceira.

Entre os passageiros de primeira classe figura o Dr. Raul Rio Branco, nosso antigo ministro na Suissa. S. Ex. veiu em gozo de férias e desembarcou no cáes do porto, onde atracou o "Ré Vittorio". Dada a chuva impertinente que caia, o nosso ministro na Suissa teve um desembarque pouco concorrido.

Desembarcaram em nosso porto: Eugenio Adamo, Edwige Adamo, Gradenigo Buzzi, Themistocles Capine, Anselmo Muto, Amanda Muto, Attilio Paci, Mafalda Polaceo, Raul Rio Branco, Augusto Scazzola, Zulmiro Wentges, Enrico Canatio, Giulinno Azzario, Raul Azzi, Flora Bittencourt, Roberto Buzzone, Orlandino Buzzone, Remo Buzzone, Lodi Giodama, Ricardo Buffa, Giuseppina Buffa, Livio Buffa, Caterina Casagrante, Giodami Cavalli, Giullio Gliselline, Lina Gamberine, Ravide Sarioni e Isalo Iovine.

Em transito seguem no "Ré Vittorio", para o sul, 1.118 passageiros, assim distribuidos: para Santos, 266, e o restante para Buenos Aires.

O sub-inspector Bordine prohibiu o desembarque dos seguintes clandestinos: Umberto Amadei, de 18 annos, filho de Angelo e Antonia Maffei, nascido em Milano; Giusio Giodami, de 18 annos, filho de Eusebio e Rosa Cracante, nascido em Vercelli e Giovani Zaceli, de 15 annos, filho de Giuseppe e Bossi Giovani.

O sub-inspector Bordine, da policia maritima, ao visitar o "Ré Vittorio", foi informado de que um dos passageiros que se destina a Santos fôra roubado em uma grande quantia, assim como em joias de alto valor. Aquella autoridade determinou que quatro agentes da policia maritima, de accordo com os guardas aduaneiros, revistassem todos os passageiros que desembarcassem aqui. Esse serviço foi realisado, a elle assistindo o sub-inspector Bordine e o passageiro lesado.

DOLOROSO

Um morphetico, em ultimo gráo, que não tem para onde ir

No pateo da Policia Central está, desde hontem, um infeliz morphetico, em estado grave, que ali foi pedir agasalho.

O infeliz foi á Santa Casa, mas ali não o quizeram receber.

Sem recursos, tendo vindo do interior, vagava pelas ruas, quando o aconselharam a ir á policia.

O Dr. chefe de policia tomou providencias, afim de que elle seja removido para o hospital dos Lazaros.

A festa de 23, na Quinta da Boa Vista

Uma commissão composta das professoras Sras. DD. Felicidade Moura Castro, Stella Levy Cardoso, Amelia Dias da Cruz Rocha e Valentina Figueiredo, convidou os Srs. prefeito e director da Instrucção Publica para assistirem á festa no dia 23 do corrente, na Quinta da Boa Vista, em beneficio das caixas escolares do 6º e do 7º districtos, tendo SS. EEx. promettido comparecer.

Passeiatas espantosas

Hontem, á tarde, quando maior era o transito das barcas do Rio a Nictheroy, e vice-versa, ficaram os passageiros espantados com um casal inglez, bem trajado, passeando sobre o mar, como se estivesse andando em terra. Chegando ao Rio, a agglomeração era grande. O casal inglez foi recebido entre muitas palmas e applausos. Para conseguir essa travessia, mandou o casal fazer na fabrica de capas de borracha de H. Schayé d'avenida gomes freire, dezenove, calças unidas, sapatos de ar comprimido e capas de borracha na ultima moda, para evitar que as ondas os molhasse.

Um carro da R. G. O. P. atropela um menor

Na rua do Cattete, proximo a Santo Amaro, um carro da Repartição Geral de Obras Publicas, conduzido pelo cocheiro Albano Ferreira Neves, que foi preso, atropelou e feriu o menor Pedro, de 6 annos, filho de José Ignacio Ribeiro, residente á rua Santo Amaro 33

ATTITUDES DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE LA PLATA

O Sr. Zeballos renunciou

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Os estudantes da Universidade de La Plata, aproveitando-se de um descuido da policia, que tinha sob a sua vigilancia os locaes da Universidade, conseguiram apoderar-se do Museu de Historia Natural e da Faculdade de Sciencias Chimicas, entrincheirando-se nesses locaes.

Esses estudantes, que estão armados, hastearam a bandeira da Universidade e proclamaram que assumiam a direcção daquelle estabelecimento, que consideram acephalo.

A attitude dos estudantes tem por fim provocar a intervenção federal, para ser nomeada uma nova directoria, pois estão em desaccordo com o actual reitor, Dr. Rivarola.

O Dr. Estanislau Zeballos renunciou o cargo de director da Faculdade de Direito desta capital.

Rico, ia sendo enterrado como indigente

A proposito da morte do belga Sr. Francisco Leonardo, arrendatario das barcas de recreio na Quinta da Boa Vista, tornou-se publico, hontem, que fôra seu irmão quem cuidara do enterro. Hoje, porém, o Sr. Caetano Silva veiu a esta redacção dizer-nos que conhecendo o morto e, compadecendo-se da sua sorte, por saber que tinha meios e ia ser enterrado como indigente, emprestara cerca de 300$ para o respectivo enterro. Quem deu todos os passos necessarios foi o Sr. Luciano Silva. Com relação ao annel que desapparecera do dedo do morto procurou-nos o Sr. João Antunes Pereira, da rua General Argollo n. 78, dizendo tel-o em seu poder para o entregar ao irmão do fallecido, Sr. João Leonardo, quando este apparecer para tomar conta tambem do negocio que elle empregado continúa gerindo.

ENTREGA DE DIPLOMAS A BACHAREIS

No Collegio S. José

No domingo realisar-se-á a entrega solemne dos diplomas dos bachareis do Collegio Diocesano S. José, servindo de paranympho o Dr. Sá Vianna. Com essa solemnidade será encerrado o anno lectivo.

Os bachareis que receberão diplomas, são os seguintes: Alvaro Pereira do Cabo Antonio A. Corrêa Nunes, Arnaldo Guimarães, Fernando Teixeira, Gustavo J. de Waël, José Alves Corrêa, Luiz Baptista Torres, Manoel Pedro Nunes, Mario de Oliveira Penna, Socrates dos Santos Vasconcellos, Gil Junqueira Meirelles Victor Marie Ladvocat e Waldemar C. Kitzinger.

A VIAGEM DO "FRISIA"

"Casos" de grippe pneumonica a bordo

Um ladrão detido pela policia maritima

O paquete hollandez "Frisia", fundeou pela manhã em nosso porto, vindo de Amsterdam e escalas, em excellente viagem. O Dr. Pereira das Neves, inspector da Saude do Porto, devido a não serem boas as condições sanitarias de bordo, não permittiu que o "Frisia" atracasse ao cáes do porto. O "Frisia" trouxe 146 passageiros para o Rio e 956 em transito para o sul. Em nosso porto desembarcaram: Karl Emil Broumnn, Paul Desnoy, Alfred Plaas, A. Colares de Miranda Corrêa, Helena Fozas Wille Fozas, Hermann Stolz, Dr. William Burchard, Dr. Wolfgang Kranel, Arthur Mothes, Carl Furst, M. J. J., Esler Martin Sporemberg, Oscar Wesnhebes, Adolpho Cius, J. C. Lee, C. S. Lee, A. Lee, M. J. de Revy, E. Gudin, M. Gudin, H. de Carvalho, Delio de Carvalho, Jean Pierre Smis, Louize Smis, Marie Henz, Guido Barvashy, Joaquim Bento da Silva, Arthur Machado d'Azevedo, conde d'Auslez, Alfredo Rodrigues da Motta, Maria Luiza e Angelo Rodrigues da Motta.

O Dr. Pereira das Neves, inspector da Saude do Porto, foi informado de que fallecera de molestia commum um passageiro de 3ª classe, durante a travessia. S. S. constatou tambem a existencia de seis doentes na enfermaria de bordo, sendo dous de molestia commum, um de interite e tres de grippe pneumonica.

O sub-inspector Bordine, da policia maritima, deteve a bordo do "Frisia", Eduardo M. Moura, conhecido ladrão, de nacionalidade portugueza, e que embarcára em Lisboa, em companhia de Arnaldo dos Santos, tambem da mesma nacionalidade e que acaba de dar um grande desfalque nos cofres de seu paiz. A policia portugueza telegraphou, incontinenti, para o Rio, communicando que os dous meliantes haviam embarcado no "Frisia" para a America do Sul.

Na passagem desse transatlantico hollandez por S. Salvador, a policia deitou a mão a Arnaldo Santos. O outro, Eduardo Moura conseguiu escapar á policia bahiana, escondendo-se a bordo, e ao pretender desembarcar em nosso porto foi detido por agentes da policia maritima, sendo remettido para a 3ª delegacia auxiliar.

No "Frisia" viaja com destino a Buenos Aires, grande numero de immigrantes allemães.

O crime e a politicalha no interior cearense

Recebemos o seguinte telegramma do Ceará:

"Fui surprehendido pela noticia de um telegramma transmittido ao seu conceituado jornal pelo correspondente de aqui, Bacharel Virgilio Moraes, meu rancoroso adversario, affirmando estar eu perseguindo o réo Roldão de tal, autor confesso do hediondo assassinato do meu pranteado amigo coronel Lindolpho Prata, morto numa emboscada, em logar ermo, na presença de dous filhinhos de oito e sete annos.

Apezar de se tratar de um barbaro crime commum e o facinora estar detido mediante ordem de prisão preventiva, o juiz seccional, invadindo as attribuições da justiça local, concedeu, por mera politicagem, um "habeas-corpus" ao mesmo criminoso, deixando, com o seu acto, escandalisada a população desta capital. Rogo publicar. Saudações cordiaes. — Moreira Rocha."

O GOVERNO ITALIANO OFFERECEU UM AVIÃO Á MARINHA

E offerecerá outro ao Exercito

Realisou-se hontem na ilha das Enxadas a entrega ao Sr. ministro da Marinha do hydro-aeroplano "Macchi-sete", motor Isotta Fraschini V. 6—250 H.P., que o governo italiano offereceu á Marinha nacional. A entrega do apparelho revestiu-se de solemnidade, pelo engenheiro Cappa Brava, representante da Sociedade Italiana de Transportes Aereos.

Está sendo montado pela mesma sociedade o aeroplano Caproni, que o governo italiano offereceu ao Ministerio da Guerra. A entrega será feita brevemente.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 445 rezes, 37 vitellos, 2 carneiros, 12 cabritos e 135 porcos.

Foram rejeitados 20 1|8 rezes, 2 vitellos, 1 carneiro e 4 porcos.

Foram vendidos 39 rezes e 1 porco.

Stock: Duarte & C., 18, [illegible] de Mello, 128 rezes e 2 porcos; Lima Filhos, 140 rezes, 18 vitellos e 1 porco; Ribeiro Irmãos e C., 269 rezes, 10 vitellos e 12 porcos; F. S. Portinho, 2 rezes; [illegible] 17 [illegible] porcos; J. P. de Aguiar, 11 porcos; [illegible] Tavares e Pires, 31 [illegible]; [illegible] P. de Oliveira, 1 porco; [illegible] 75 porcos; Augusto [illegible] porcos. Total: 778 rezes, 39 vitellos e 45 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 393 3|4 1|8 rezes, 35 vitellos, 2 carneiros, 12 cabritos e 150 porcos.

Foram affixados os seguintes preços: rezes, a 1$000; vitellos, de 1$300 a 1$700; carneiros e cabritos, de 2$200 a 2$400; porcos, a 1$500.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

General Alcebiades Martins Rangel, ás 9 e meia; Antonio José Barbosa, ás 9; Antonio Rodrigues Mieiro, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Dias da Silva Reguffe, ás 9, na egreja da Lapa dos Mercadores; D. Herminia Gonçalves Lixa, ás 9 1|2 na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Augusta Ferreira Guimarães, ás 9, na matriz do Sacramento; commendador Clemente Botelho de Almeida, ás 8, na egreja da Penitencia; Henrique Mauler (Zózica), ás 8 1|2, na egreja de N. S. da Conceição, á rua S. Januario; commendador Domingos Antonio de Azevedo Junior, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. Julieta Emilia de Oliveira, ás 8 1|2, na matriz de S. José; Dona Alzira de Paula Pereira (Zóca), ás 9; Dr. Manoel Francisco Niobey, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Maria da Gloria de Queiroz Paim, D. Nair de Queiroz Paim, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; José Francisco Gomes, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; D. Antonia de Moraes Costa Lima, na matriz do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alzira de Mattos, rua do Monte 45; Guiomar, filha de Gustavo Alves da Silva, rua Conde de Bomfim 478; Agostinho Joaquim de Oliveira, rua Theodoro da Silva 169; Francisco Leal, hospital S. Sebastião; Alberto Martins Coelho, hospital da Saude; Rosa Nunes Ventura, rua da Carioca 37; Lydia, filha de Luiz Novello, rua Laura de Araujo 60; Orminda, filha de Diamantino Pereira de Magalhães, rua Estacio de Sá 29; Domingos Lessa, rua do Riachuelo 385; Juvenil, filho de João Joaquim da Cunha, Alto da Boa Vista; Nair, filha de Guilherme Domingos Caridade, rua do Jogo da Bola 34; Edina, filha de Vidalina dos Santos, rua de S. Carlos 30; Albertina Joaquina dos Santos, rua da Cariniade 60; Maria, filha de Manoel João Britto, rua Barão de S. Felix 184; Adelina Andrade Costa Corrêa, rua S. Luiz Gonzaga 22; Bedakh Takehide, Santa Casa da Misericordia; Marianna, filha de Antonio Felippe do Nascimento, rua Lins de Vasconcellos 327; [illegible], filha do Dr. João Baptista Azevedo Lima, rua S. Christovão 502; Moneyr, filho de José Luiz Pereira, rua José Clemente 41; Herminia da Costa Louzada, rua Capitão Felix 20; José de Mattos, hospital S. Sebastião.

—No cemiterio de S. João Baptista: Antonio, filho de José Antonio Corrêa, rua dos Arcos 68; Manoel da Silva Segundo, Hospital da Brigada Policial; Aurea Santos, rua Marquez de S. Vicente 75; Francisco de Paula Bicalho (Dr.), trasladado de Petropolis; Nelson, filho de José Bernardino Lopes, rua Jardim Botanico 455; Mathilde Rosa Corrêa, travessa Fernades 14; Antonio de Souza Lobo, Hospital Nacional de Alienados; Gregorio João Xavier, rua Pedro Americo 81; Albertina Luzia da Conceição, rua S. Christovão 3; Hilda Simões, rua Ipanema 27; Manoel Vieira da Silva, necroterio da policia.

—No cemiterio do Carmo: Albino Coelho de Carvalho, rua Curupaity 3.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Augusto Ribeiro de Almeida e Senhorinha de Azevedo Coutinho, saindo os enterros, ás 9 horas, das ruas Passos Manoel 25 e Rego Barbosa n. 320, respectivamente; Isaura, filha de João da Cunha Medina, tendo logar o sahimento, ás 10 horas, da ladeira Guararapes 35.

ITAÚNA PELO TELEGRAPHO

ITAUNA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa a sentir-se aqui a falta de chuvas e os emigrantes augmentam diariamente.

— Antonio Freire, ao sacar uma pistola Mauser da algibeira, esta disparou, indo o projectil encravar-se-lhe numa coxa.

A vida cara e os vencimentos exiguos!

ARAGUARY (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Os telegraphistas de quinta classe e os auxiliares das estações do Triangulo Mineiro, recebem tão exiguos vencimentos que não podem arcar com a alta dos preços nos generos de primeira necessidade e appellam para o governo, afim de os amparar na situação em que os mesmos se encontram.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A festa de amanhã, no S. José

Effectua-se amanhã, no theatro S. José, o festival artistico das actrizes Rosalia Pombo e Julieta de Almeida. Tem sido grande o interesse despertado porque Julieta de Almeida é já conhecida dos paleos luso-brasileiros, e Rosalia Pombo, que está ha um anno naquelle theatro, conquistou primeiramente os applausos de todos os Estados que percorreu, em "tournée" de largo exito. A peça escolhida para amanhã foi a "Candidatroça", em que fará o seu papel a actriz Candida Leal apezar de convalescente. Haverá depois um bem organisado acto de variedades, cuja confecção obedeceu a um criterio fóra do vulgarmente usado nos festivaes artisticos.

Rosalia Pombo

A festa de Evan Viçoso e Soares Corrêa

Realisa-se amanhã, no Recreio, o festival organisado por Evan Viçoso e Soares Corrêa, artistas da companhia Nascimento Fernandes.

Além da representação da revista "Torre de Babel", ha mais um acto variado, em que tomam parte Leopoldo Fróes, Nascimento Fernandes, Alexandre Azevedo e os beneficiados, e num dos intervallos a banda dos Bombeiros tocará a symphonia do "Guarany".

Eva Viçoso e Soares Corrêa

Temporada Esperanza Iris

A companhia Esperanza Iris representa, hoje, em primeira, a opereta "Sangue Vienense". O espectaculo é em segunda récita de assignatura e commemorativo á festa da bandeira. Esperanza Iris e toda sua companhia cantarão, em scena aberta, o hymno á bandeira, com acompanhamento de orchestra.

Para amanhã está annunciada a primeira da opereta "Casta Suzanna", no Lyrico.

A estréa de Maria Mattos

Está annunciada para amanhã a estréa da companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho, no Palace. A apreciada troupe portugueza representará a comedia de Chagas Roquette, "Bona Perpetua, que Deus haja", em que Maria Mattos tem a seu cargo a protagonista.

O festival de Julieta Soares

Realisa-se amanhã, no Republica, a festa artistica da actriz Julieta Soares, com a primeira representação da opereta "Casta Suzanna" e um curioso acto de canções hespanholas, que estão interessando o publico.

O festival de amanhã, no S. Pedro

O S. Pedro está, amanhã, em festas. E' que realisa o seu beneficio um dos principaes elementos da companhia nacional que alli trabalha, o actor Salles Ribeiro. O espectaculo obedece a um programma excellente. Será representada a opereta "Amor de bandido", em que Salles Ribeiro tem apreciado trabalho. Haverá ainda a primeira e unica representação dum episodio do Dr. Mario Monteiro, escripto especialmente para essa festa, e que se intitula "Tejo e Guanabara".

—A companhia lyrica juvenil dará, dentro de breves dias, tres espectaculos no Phenix.

—E' hoje, com o programma que aqui hontem demos, que se realisa no Trianon o festival de Eurygdio Campos.

—Espectaculos para hoje: Lyrico, "Sangue vienense"; Republica, "Amor de mascara"; Recreio, "Novo Mundo"; Trianon, "Chatelet-Margaux", etc.; S. Pedro, "As sapequinhas"; S. José, "Confessa, meu bem"; Carlos Gomes, "A filha do mar".

"Brasil Illustrado" O numero 10 desta publicação quinzenal está simplesmente esplendido. A começar pela capa, que reproduz, a côres, o marechal Deodoro, no celebre quadro historico de Bernardelli, todo esse numero vem repleto de leitura curiosa, magnificamente illustrado, tendo a imprimir-lhe um bello aspecto a parte graphica, que é primorosa.

SPORTS

Corridas

O PROGRAMMA DE DOMINGO — Já tem o Derby-Club organisado um bom programma de nove pareos para a sua reunião hippica de domingo proximo, em que será disputado o Grande Premio Velocidade, com a dotação de 3:000$ ao vencedor. Nos nove pareos referidos são parelheiros de destaque: pareo 6 de Março (1ª turma) — Abá, Jocotó e Farrapo; pareo 6 de Março (2ª turma) — Acá, Maunoury e Sapé; pareo Derby-Club — Zuavo, Hygéa e J'accuse; pareo Progresso — Galathéa, Atrevido e Laís; pareo Itamaraty — Foxton, Paulette e Newnham; pareo 2 de Agosto — Petit Bleu, Hortensia e Oyster Bay; pareo 17 de Setembro — Blitz, Alto e Cinders; Grande Premio Velocidade — Vaidosa, Land Lady e Valerose; pareo Dr. Frontin — Meyrick, Melrose e Majestade.

Football

JUIZES INFALLIVEIS — Quer os estatutos, quer o Codigo de Football, que constituem as leis basicas da nossa Liga Metropolitana, são as peças mais admiraveis de imperfeição até hoje conhecidas. Para que se chegue a esta affirmativa basta que se diga que ellas estabelecem a infallibilidade dos juizes, não permittindo aos conselhos de suas tres divisões a menor analyse dos actos destes, nem mesmo quando attentem, clara e evidentemente, contra os mais rudimentares principios da sã e boa moral. O juiz, dizendo em sua summula de jogo, que o club A derrotou o club B, embora todos hajam visto em campo o contrario disto, não ha mais recurso: o jogo tem que ser mesmo approvado contra a verdade dos factos. Quando nos mais altos tribunaes de justiça os embargos podem levar a reformas de sentenças, quando o proprio papa só tem infallibilidade deliberando em concilio, que é sempre illuminado pelo saber divino, o referee de football póde errar, póde delinquir, póde agir com deshonestidade, que nenhum poder mais elevado lhe poderá annullar o erro, o delicto ou a fraude! Este magno poder que se lhe dá é tudo quanto se possa imaginar de mais cretino, de mais idiota! E, querem saber os nossos leitores qual a consequencia dessa cretinice, dessa idiotice? Simplesmente a seguinte: a assistencia partidaria do football, sabendo que de uma decisão errada ou bandalha de um referee não poderá haver recurso algum, fará justiça por suas proprias mãos, aggredindo-o e maltratando-o, muitas vezes sem razão. E, sendo assim, haverá por acaso quem, de boa vontade e com intenções puras, se queira sujeitar a uma tal situação? A força do referee, competente e honesto, deve residir principalmente na confiança que elle tenha de seus actos, examinados e julgados por um tribunal superior. Não existindo o julgamento de seus actos, elle perderá fatalmente o seu prestigio e a sua força moral. O ultimo match entre os clubs Americano e Palmeiras é um exemplo do que acabamos de expor.

Tennis

OS JOGOS DE DOMINGO —Em obediencia á tabella do campeonato de lawn-tennis, encontrar-se-ão no proximo domingo, no campo da rua Guanabara, o Fluminense x Tijuca, servindo como arbitro o Sr. José D. Pinto, e no campo da rua General Severiano o Botafogo x Flamengo, actuando como juiz o Sr. Carlos Lopes.

Rowing

CLUB NATAÇÃO E REGATAS — O presidente do Club Natação e Regatas, por nosso intermedio, convida os remadores que defenderam as côres jaguneas, nas provas "Commandante Midosi" e "Jardim Botanico", a comparecerem hoje, ás 8 horas da noite, na secretaria do club, afim de receberem as medalhas a que fizeram jús.

Motocyclismo

CLUB MOTOCYCLISTA NACIONAL — (Prova motocyclistica com obstaculos) — Na ultima sessão de directoria do Club Motocyclista Nacional, o Sr. Laudelino de Aguiar, presidente, apresentou o regulamento para a prova motocyclistica com obstaculos, o qual foi approvado. A original prova, que foi realisada pela primeira vez, em 11 de junho do anno passado e que tanto successo alcançou, será levada a effeito este anno, em 21 de dezembro, num local apropriado, que permittirá aos assistentes apreciarem todos os obstaculos, alguns dos quaes vão collocar em evidencia o arrojo e pericia dos associados do C. M. N., que encerrará com esta prova o anno de 1919, em que levou a effeito quatro importantes provas, que com a em organisação perfaz cinco, ou seja o récord da organisação e realização de corridas de motocycletas. O proximo anno será aberto por uma grande corrida de automoveis, tambem organisada pelo incansavel club.

JOSE' JUSTO.

A loteria da Candelaria vae extrair-se pela ultima vez

A administração da Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, tendo de ultimar o contrato das loterias de que é concessionaria, resolveu fazer extrahir, a 26 de dezembro, uma unica loteria, com o premio maior de 100:000$, jogando sómente 8.000 bilhetes, a 60$ cada um. E' esta a ultima extracção, cujo resultado tem por fim beneficiar unicamente o Hospital dos Lazaros e o Asylo Gonçalves de Araujo.

A revolução da policia amazonense

AS FORÇAS DO EXERCITO EM RIGOROSA PROMPTIDÃO

A população de Manáos está alarmadissima, na imminencia de graves acontecimentos

MANA'OS, 18 (A. A.) (Retardado) — Na madrugada de 15 do corrente, toda a officialidade da Força Policial, apoiada pelo batalhão maninhe, se revoltou contra o respectivo commandante, coronel Luiz Marinho de Araujo indo toda ella em palacio, intimar o Dr. Alcantara Bacellar, governador do Estado, a exoneral-o, sob pena de deposição. Nessa emergencia, o governador telephonou para o quartel do 45º batalhão de caçadores do Exercito, solicitando o auxilio da força federal. Attendendo a esse appello, o major Meneseal de Vasconcellos, commandante interino do 45º, interveiu no sentido de solucionar o caso, ficando então, resolvida a exoneração immediata de Marinho e do seu ajudante de ordens.

MANA'OS, 18 (A. A.) (Retardado) — Com a exoneração do coronel Luiz Marinho, do commando da Força Policial, e, como o Dr. Alcantara Bacellar não tenha confiança em nenhum dos officiaes superiores da policia amazonense, que conta em seu seio seis tenentes-coroneis, em disponibilidade, viu-se o governo obrigado a commissionar naquelle cargo o capitão do 45º de infantaria do Exercito Alberto de Mendonça.

MANA'OS, 18 (A. A.) (Retardado) — Assumiu o cargo de commandante, em commissão, da policia do Estado, o capitão do Exercito Alberto de Mendonça.

MANA'OS, 18 (A. A.) (Retardado) — Desde o momento em que assumiu o commando da policia o capitão Mendonça, tem estado impedida a saida de praças policiaes dos seus respectivos quarteis, estando em rigorosa promptidão todas as forças do Exercito, que patrulham sómente as immediações dos quarteis policiaes, Thesouro do Estado, palacio do governo, repartições federaes e estações telegraphicas.

MANA'OS, 18 (A. A.) (Retardado) — Com as occorrencias da madrugada de 15, que determinaram a rigorosa promptidão das forças do Exercito, aqui aquarteladas, a população da capital está alarmadissima, na imminencia de graves acontecimentos, pois é corrente que a officialidade da força estadual se mostra descontente não se conformando com o desprestigio de que está sendo victima, com a nomeação do capitão Mendonça, official do 45º de infantaria do Exercito.

Associação Brasileira de Imprensa

A Thesouraria da Associação Brasileira de Imprensa previne aos associados em atraso de mais de dous mezes, que se está procedendo á revisão de matriculas, de cujo livro serão excluidos aquelles que não liquidarem os seus debitos até o dia 10 de dezembro proximo.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1919. — **Irineu Velloso**, thesoureiro.

LUTO

Falleceu, hoje, D. Rosa Nunes Ventura, sogra do Sr. Porfirio Martins, proprietario da casa Guitarra de Prata. O seu enterramento realisou-se, hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

DESAPPARECIDO

Desde hontem não apparece em casa de seu pae, Ernesto Felicio de Oliveira, á rua Visconde de Nietheroy, na estação da Mangueira, o menor Manoel, de 14 annos.

Esse desapparecimento foi communicado, hoje, ás autoridades do 18º districto.

Quem perdeu ? Pelo soldado Arthur Pereira foi encontrada na rua Maranguape uma chave, que elle nos veiu trazer, para que o seu dono appareça.

AINDA O ASSALTO AO ESTABELECIMENTO "THE DENTAL MFG. CO. (BRAZIL) LTD."

Mais uma vez os cofres Nascimento resistem a duras provas

Os cofres que os gatunos tentaram arrombar durante os dias 15 e 16, no Largo da Carioca n. 11, são de marca "Nascimento", os quaes, mais uma vez, deram provas da sua inviolabilidade.

Os cofres Nascimento acham-se á venda no seu unico deposito, á rua General Camara 223, proximo á Av. Passos.

TELEPH NORTE 3934

AS ELEIÇÕES NA ITALIA

Os resultados conhecidos asseguram a victoria dos governistas

LONDRES, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Roma dizem que os resultados conhecidos das eleições de domingo asseguram a victoria dos elementos que têm apoiado o governo Nitti. Esses elementos são agora mais numerosos do que nunca e a continuação do actual gabinete está assegurada. A victoria dos socialistas é notavel em todas as grandes cidades, a começar pela de Roma. Todos os chefes socialistas, inclusive os radicaes, foram eleitos, como Turati, Treves e Bissolati. O capitão de mar e guerra Rizzo, que acompanhou D'Annunzio a Fiume, foi eleito por Palermo. Ainda não se sabe se D'Annunzio está eleito. Varios ex-ministros, inclusive Sacchi, foram derrotados. Os Srs. Giolitti, Salandra e Orlando tambem foram eleitos. Todos os membros do governo estão eleitos.

ROMA, 18 (Havas) — Na circumscripção de Turim os resultados conhecidos dão 70.280 votos aos socialistas e 7.878 aos partidarios do Sr. Giolitti.

Segundo as previsões do "Messagero", os catholicos teriam mais de cem cadeiras e os socialistas elegeriam egualmente mais de cem representantes.

ROMA, 18 (Havas) (A's 11 horas da noite) — Os jornaes, nas estatisticas que publicaram sobre as eleições parlamentares, dão como provavelmente eleitos 350 constitucionaes, dos quaes 260 liberaes e democratas e 90 do partido popular.

A concentração da esquerda teria 30 eleitos e os socialistas 120.

ROMA, 19 (Havas) — O Sr. Nitti foi eleito por Potenza com 103.243 votos. O presidente do conselho de ministros figurava no primeiro logar na respectiva lista de dez candidatos dos quaes oito lograram ser eleitos.

PELAS ASSOCIAÇÕES

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

Realisou-se a assembléa geral para a eleição da directoria e das commissões do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, para o biennio 1919-1921. Foram reeleitos todos os membros da directoria, que são: presidente, Dr. Julio Benedicto Ottoni; vice-presidente, capitão-tenente Alamiro Mendes; thesoureiro, Dr. Raul Guedes; 1º secretario Dr. José Jayme de Almeida Pires; 2º secretario, major Carlos Alberto do Espirito Santo; 3º secretario, Corynthio da Fonseca; bibliothecario, Frederico Ferreira Lima. Para as commissões foram eleitos os seguintes senhores: commissão de imprensa — Senador Antonio Azeredo, Dr. Agenor de Roure, Coelho Netto, deputado Vicente Piragibe, conselheiro Nuno de Andrade, Carlos America dos Santos e Lindolpho Azevedo; commissão de auxilios officiaes: Dr. Nilo Peçanha, marechal Caetano de Faria, general Luiz Barbedo, Dr. Homero Baptista, Dr. Lauro Sodré, Dr. J. J. Seabra e general Thaumaturgo de Azevedo; commissão de auxilios particulares: Candido Gaffrée, Dr. Alfredo Pinto, Dr. Antonio Ennes de Souza, Dr. Mario Bache, commendador Gregorio Garcia Seabra, Albino de Souza Cruz e conde de Agrolongo.

Os exames na Escola Orsina da Fonseca

Realisam-se amanhã, os exames da Escola Orsina da Fonseca, de que é directora a professora Daltro.

FATALIDADE !

PARA A CEGUEIRA

Lourenço Galdino da Silva, lenhador, residente em Santa Cruz, no logar Bella Vista, nome que para elle já era e agora mais ainda será, uma dolorosa ironia, ha tempos, num accidente, perdeu o olho esquerdo.

Curado, voltou á sua vida de trabalho, com a visão do olho que ficou, substituindo o outro. A fatalidade o rondava, e hoje, quando Lourenço cortava um tôro a machado, este fugiu-lhe da mão, e foi justamente feril-o no olho direito, o que lhe restava !

O pobre homem, soccorrido pela Assistencia foi entregue ao hospital da Santa Casa, para que se lhe tente salvar o resto da visão.

Foi encontrado o cadaver do aviador Matienzo

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Communicam de Mendoza, que o Sr. Joaquim Pujadas, delegado da secção de Las Cuevas, encontrou o cadaver do aviador Matienzo, a 14 kilometros de distancia do edificio da delegacia, tendo o rosto e o ventre rasgados pelos condores. Foi encontrado seu revólver com dous cartuchos detonados.

O cadaver de Matienzo será conduzido para esta capital, afim de ser inhumado.

NOTAS RELIGIOSAS

Realisa-se no dia 23 a festa do encerramento dos trabalhos da Liga do Sagrado Coração de Jesus do Collegio Militar. A's 8 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, o Revmo. Sr. conego Augusto Alves dos Santos celebrará a missa festiva. Pregará no Evangelho o erudito orador sacro, Revdo. Dr. Henrique Magalhães, director espiritual da Liga. Haverá uma grande communhão onde tomarão parte os associados da Liga, alumnos da Escola Militar e officiaes do Exercito. O côro será occupado por alumnos do Collegio e a missa será acolytada por alumnos da Escola Militar. Após este acto tomará posse de seus cargos a nova directoria da Liga.

A's 1 1/2 horas da tarde reunir-se-ão novamente os alumnos catholicos do Collegio e Escola Militar, no portão principal do Collegio e dahi, em bondes especiaes, acompanhados de uma banda de musica militar irão ao palacio S. Joaquim, onde S. E. o Sr. cardeal Arcoverde os receberá no salão do throno. Saudará S. E. o alumno da Escola Militar Mario Antunes Ramos.

Após a recepção em palacio irão os alumnos á praia do Leme, onde será servido um "lunch". O commandante do Collegio Militar e officialidade assistirão á missa e á posse da nova directoria da Liga Catholica. Para maior brilhantismo da festa está envidando todos os esforços o Revmo. Dr. Henrique Magalhães, director espiritual da Liga.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. João Baptista Elesbão; o Sr. José Pereira Leite Bastos, chefe da firma Gonçalves, Possas & C.; a menina Almerinda, filha do nosso collega de imprensa Sr. Affonso Campos; a menina Zenir, filha do Sr. Oswaldo Ribeiro; Luiz Van Erven, Mme. capitão-tenente José Maria Vieira, Mme. Dr. Chagas Leite.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio do academico Carlos de Freitas Filho, quartannista da Faculdade Livre de Direito, e filho do Dr. Carlos de Freitas, professor jubilado da Faculdade de Medicina da Bahia.

— Passa hoje o anniversario natalicio do senador Abdias Neves, senador pelo Piauhy. Os sub-officiaes do Exercito fizeram-lhe hoje significativa manifestação de apreço, na ilha de Paquetá, onde S. Ex. está veraneando.

— Fazem annos amanhã: os Srs. conego Valois de Castro, coronel Miguel Barbosa, coronel Felix Mascarenhas, Dr. Octavio dos Santos Mello, Mlle Alice, filha do Sr. José Corrêa Bento, Mlle Octavia da Silva, filha de D. Maria de Almeida.

— Fez annos hontem o Sr. João Oddon, funccionario da policia.

NASCIMENTOS

O Sr. Luiz Douth, socio da garage Flamengo, e sua esposa, D. Adelaide Douth, tiveram o seu lar augmentado com o nascimento de seu filho Edgard.

BANQUETES

Realisou-se hontem, na embaixada italiana, o banquete que o conde e a condessa de Bosdari offereceram ao Dr. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, e á sua Exma. esposa. Tomaram parte no referido jantar as seguintes pessoas: embaixador Cochrane de Alencar, deputado Alberto Sarmento e sua Exma. esposa, deputado Carlos de Campos, deputado Marchesini, deputado Mauricio de Lacerda e sua Exma. senhora, conselheiro de embaixada, Dr. Moniz Aragão.

MUSICA

Audições sacras — As audições sacras que se iam realisar na egreja de S. João Baptista da Lagoa, nos dias 22 e 29 do corrente, não se realisarão mais, por terem adoecido pessoas que iam tomar parte nellas.

CONFERENCIAS

Foi uma assistencia illustre que se viu, ante-hontem, á noite, no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, ouvindo a palavra do Dr. C. da Veiga Lima, que occupava a tribuna, falando sobre "Farias Britto e o movimento philosophico contemporaneo". E tal assistencia acompanhou o conferencista com a maxima attenção, durante todo o tempo em que este tratou da individualidade do grande philosopho, que pensou o *Mundo Interior*, relacionando as suas idéas com os expoentes da philosophia, de todos os tempos, e realçando a obra do nosso saudoso patricio. O Dr. C. da Veiga, ao terminar a sua conferencia, foi muito felicitado pelos presentes.

LUTO

Falleceu hoje o Sr. Carlos Alberto Coelho 1º official da Direcção de Saude do Ministerio da Guerra. O enterro realisou-se hoje mesmo, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro do Hospital N. S. da Saude, da Gambôa, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Por alma de D. Candida Maranhão realisa-se amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, uma missa de 7º dia mandada resar por sua familia.

PELOS CLUBS

O grupo do "Lá vem besteira", filiado ao valoroso Club Tenentes do Diabo, realisará, no proximo sabbado, um baile de arromba, e por cujo successo os "baetas" não medem sacrificios nem despesas.

O PORTO, PELA MANHÃ

Entraram : de Pelotas, o paquete nacional "Itapacy", com 5 passageiros para o Rio; de Genova e Dakar, o paquete italiano "Rè Vittorio", com 170 passageiros para o Rio e 1.118 em transito; de Amsterdam, com escalas por Boulogne, Dover, Corunha, Vigo, Las Palmas e Recife, o paquete hollandez "Frisia", com 164 passageiros para o Rio e 936 em transito; de Rosario de Santa Fé, o vapor inglez "Chestsey", e de Porto Alegre, o paquete nacional "Itaberá", com 98 passageiros para o Rio.

Obtiveram passe de saida : para Buenos Aires, o vapor inglez "San Fraterno"; para Londres, o paquete nacional "Murillo"; para Nova Orleans, o paquete inglez "Tintoretto"; para Amarração, o vapor nacional "Pacifico"; para Genova, o paquete italiano "Indiana"; para Buenos Aires, o paquete hollandez "Frisia"; para Buenos Aires, o paquete italiano "Rè Vittorio, e para Buenos Aires, o vapor japonez "Hawaii Marú".

As gréves no porto de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 19 (A.) — A parede dos trabalhadores do porto estende-se aos operarios dos estaleiros, elevando-se o numero dos paredistas a cerca de 6.000, que tratam de obter a adhesão de outras classes operarias.

EXCESSO DE PESO

A's autoridades do 18º districto apresentou queixa, hoje, Castorina Sergia, residente á rua Ceará n. 29, no Riachuelo, dizendo que seu filho Orlando da Silva, de 11 annos, aprendiz de ferreiro e trabalhando nas officinas de serralheiro de Osorio Rodrigues Abrantes, á rua Vinte e Quatro de Maio, fóra, no dia 14 do fluente, obrigado a carregar uma pesada columna de ferro para a casa n. 23 da rua Barbosa da Silva. Com o excesso do peso resultou ficar o menor rendido das virilhas. A queixa foi registada como accidente em trabalho.

Falleceu repentinamente

Na rua do Commercio, em Santa Cruz, falleceu, repentinamente, em plena via publica, o nacional Marcolino de tal, de côr preta, com 50 annos presumiveis.

Com guia das autoridades do 27º districto foi o cadaver removido para o necroterio do cemiterio de Santa Cruz.

Consultorio medico

M. S. J. (Rio) — A minha prezada consulente deverá dar a sua irmã o conselho de dizer, tudo isso, muito natural, aliás, á pessoa responsavel por ella. Quanto a mim não me é licito de modo algum — mesmo deante da razão que invoca — satisfazer a seu pedido. Sinto, pois, não poder servil-a, mas para qualquer outra cousa que esteja ao meu alcance aqui me encontrará ao seu dispôr.

M. C. (Rio) — E' muito provavel que o seu soffrimento de garganta seja a unica causa de todos os outros males, que o affligem. Acho, pois, indispensavel que se dirija a um especialista para que seja instituido o tratamento que convier e depois disso poderá escrever-me, novamente, si lhe aprouver, pois, aqui fico ás suas ordens.

A. G. R. A. D. E. C. I. D. O. (Rio) — 1º São dilatações permanentes das veias da extremidade inferior do tubo digestivo. Revelam-se por dores, sensação de peso e de tensão, maior ou menor perda de sangue. 2º Conforme fôr a causa, pois, isso é um symptoma e não uma doença. 3º Isso é muito relativo; não posso dar-lhe uma resposta precisa. 4º Se o amigo estivesse no meu logar havia de sentir-se pouco á vontade para indicar um, num meio onde ha tantos. Aliás, o tratamento disso não constitue especialidade. 5º Não é a causa principal, mas contribue muito para manter esse estado de cousas. 6º O tratamento operatorio dá excellente resultado, mas é preciso que se combata a causa. Se esta ultima fôr curavel é evidente que tudo cessará. 7º Muitas vezes toda a vida. 8º Para que o amigo comprehendesse bem isso seria necessario que soubesse anatomia. Como presumo que não saiba, não posso dar-lhe esclarecimentos sobre esse assumpto, sobre o qual existem mesmo certas duvidas. 9º E' preciso um tratamento, pois, póde causar-lhe dissabores.

D. F. A. L. (Rio) — Para os dous primeiros incommodos de que se queixa, indico-lhe contra o primeiro duchas frias locaes e injecções de Sôro Nevrosthenico Werneck e contra o segundo o seguinte remedio, do qual tomará uma colher de chá num pouco dagua, de manhã em jejum: phosphato de sodio, bicarbonato de sodio e sulfato de sodio, 20 grammas de cada. Quanto á anomalia do cabello é necessario que o amigo se dirija a um especialista de molestias de pelle, porque isso só póde ser tratado cuidadosamente, após exame.

A. S. B. (Rio) — Não tenha receio: tudo correrá á medida dos seus desejos.

J. O. R. G. E. C. (Rio) — A' vista desse resultado só tem uma cousa a fazer: é submetter-se ao tratamento adequado (injecções de Aluetina, Lyeto-Sôro, etc.). E tambem é conveniente que tome gottas Iodo-Arrhenicas (conforme a indicação que vem no vidro). Ficará perfeitamente curado.

L. A. U. R. O. C. (Rio) — Antes de qualquer outra medida é necessario que mande examinar, não só as fezes para que seja determinada a natureza dos parasitas existentes, como tambem, as urinas, porque esse estado póde muito bem ser devido a molestia dos rins. Uma vez determinadas estas cousas, será bom que se submetta tambem a um tratamento mercurial, porque está, sem duvida, nas mesmas condições em que está seu irmão.

DR. AGAPITO DE LIMA

Donativos enviados a A NOITE

Para distribuir por 20 pobres, em esmolas de 1$, enviou-nos o Sr. A. de B. 20$, em memoria de sua filha Sophia, fallecida ha dous annos.

Secção Ineditorial

A POLITICALHA DE SERTÃO

Furtos de gado

Sr. redactor. — Em Sete Lagoas, onde me acho cuidando da minha advocacia, acabo de lêr na A NOITE de 14, um telegramma de Inconfidencia, em que se diz que eu, mancommunado com os gatunos Manoel Joaquim de Mello e Targino Diniz, concentrei em Pirapora a Policia e jagunços para invadir fazendas e praticar saques e assassinatos.

O coronel Manoel Joaquim de Mello não é só um abastado capitalista e o mais importante criador de gado daquella praça: é dos mais antigos filhos dali, honestissimo, desambicioso e bondoso. Rico, podendo fazer casamentos vantajosos, contrahiu tres casamentos, sempre com moças pauperrimas. Modesto e simples, é estimado muito justamente, e acatado por toda a gente limpa de Pirapora, em cuja sociedade occupa uma posição muito definida e honrosa. Antiquissimo juiz de paz no seu districto, deixou o cargo para ser vereador á Camara de Pirapora, por solicitação dos chefes locaes, pois elle não é politico. Foi elle o generoso doador á União dos terrenos para a edificação da Escola de Aprendizes Marinheiros em Pirapora. Targino Diniz é um moço de bem a toda a prova e pertence a uma numerosa, antiga e honradissima familia, e é encarregado de negocios do coronel Manoel Joaquim de Mello.

De todos os signatarios do telegramma eu só conheço, e sómente de nome, o Sr. Manoel de Queiroz. Agora, o caso. Ha annos se organisou entre os municipios de Inconfidencia, São Francisco e Pirapora, uma terrivel quadrilha de gatunos, que tem despovoado os pastos de criação e engorda, naquella zona. Sómente nestes quatro ultimos annos, o gado furtado excede de duas mil cabeças, sendo o mais prejudicado de todos, o coronel Manoel Joaquim de Mello. Fui constituido procurador dos prejudicados, e me dirigi á Policia, pedindo um inquerito sobre os factos.

E' natural a reacção dos gatunos, que vêem perigar a sua rendosa industria, mas ninguem crê que a Policia de Minas, agindo por ordem do Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia, esteja alliada a jagunços para commetter saques e assassinatos.

Não se justifica que um simples pedido de averiguação policial determine telegrammas em que são taxados de gatunos, homens como o coronel Manoel Joaquim de Mello e Targino Diniz.

Quanto a mim, explica-se a furia dos gatunos. Eu sou o advogado que fui á Policia pedir providencias contra elles.

Conhecido como sou, não perco o meu tempo em justificar-me em situações como esta. Espero a acção da Policia, e, positivamente eu não posso esperar que venham a publico tecer-me elogios aquelles que eu estou incumbido de metter na cadeia, como gatunos e salteadores profissionaes, réos de roubos e mortes. — *Alvaro Vianna*

16 — 11 — 919.

FOLHETIM D'"A NOITE" (60)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

SEGUNDA PARTE

I

MEZES DEPOIS

—Isso, milord, consegue-se com muita facilidade; prometto-lhe que no dia em que vossa honra desejar, teremos á nossa porta uma procissão de setenta rapazes e noventa raparigas.

—Muito bem, Paddy, mas tem muito cuidado em não lhe abrires logo a porta; é da minha conveniencia que os transeuntes e os visinhos saibam quanto eu sou caritativo. Arranja isso de fórma que custe muito a passar.

—Tudo se fará, milord; ha de ficar satisfeito.

—Agora só tenho a dizer-te que me convém que supponham que aqui existem fantasmas; quando soar meia-noite soltarás altos gemidos, arrastando ao mesmo tempo os ferros velhos que encontrares; depois desces ao porão e dás tres ou quatro tiros nos ratos que descobrires... emfim que o povo supponha sem duvida que aqui habita o diabo. Não sei se entendeste bem ou queres mais explicado?

Paddy Bob inclinou-se, fazendo enorme careta. Com os mortos não queria nada!

Davidson fez nova pausa e poz-se a olhar para o tecto, onde tecia uma aranha; depois voltou ao papel e disse com voz pausada:

—Deves vestir a libré sempre que alguem bata á porta; esta recommendação quasi escusava fazer-t'a, pois sei quanto és educado e conheço a quem serviste. Estiveste em 13 casas! Vamos, porém, ao que importa: quando ahi apparecer debaixo das janellas algum tocador de realejo, manda-o logo embora, e se elle não quizer, ordena a um dos criados que o leve a ponta-pés; não é conveniente favorecer semelhantes vagabundos! Dize-lhe que vá trabalhar.

—E assim deve ser, milord; que vá tocar em tavernas!

—Os realejos são cousa que devia ser prohibida assim como o andarem os pequenos a brincar com arcos pelas ruas e a lançar papagaios; em apanhando por aqui algum desses garotos, a brincar, é afastal-o com carinho, dando-lhe ainda um biscouto, estando gente nas janellas; não estando manda-o embora, e se não for, chama um guarda... Cantadores de ruas e gente a pedir esmola, assim como vendilhões de phosphoreiras ou ledores da buena-dicha, esses, manda-os prender sem hesitação; dá a este respeito as instrucções necessarias ao policeman, e gratifica-o ao mesmo tempo com um guinéo; elle assim te ajudará.

—E' muito justo prendel-os; vossa honra pensa bem. Guerra aberta á vadiagem!

—E' preciso que sejamos muito caridosos, é mesmo indispensavel; portanto, vê se encontras uma mulher honesta, mas que tenha pelo menos meia duzia de filhos, e dize-lhe que venha cá todos os dias, á 1 hora da tarde, para se lhe dar os restos da cozinha porque é a hora em que a rua tem mais transito; é, porém, conveniente que seja uma mulher que não tenha verdadeira necessidade da esmola, mas que tambem não a recuse, e recommenda-lhe que traga sempre as creanças, e desta maneira passaremos, para o mundo, por muito severos para com os vagabundos e falsos mendigos, e extremamente caridosos para com os pobres virtuosos que possuem muitos filhos.

—Assim farei, meu senhor.

—Ainda duas palavras: quando vier alguem procurar-me, mas que tu saibas que eu não quero receber, dize-lhe: "O Sr. Davidson está no seu gabinete fazendo versos á lua e não póde interromper-se, ou então: Sir Robert está preparando um valente explosivo para offerecer ao governo". Percebes?

—Perfeitamente, milord.

—E' provavel que eu recolha ás vezes de madrugada; tu vaes logo espalhar isso pedindo muito segredo e fazendo commentarios: que eu sou um homem mysterioso, que esta casa não te serve, pois apparecem fantasmas... em summa, arranja de fórma que supponham que eu não sou aquillo que represento... mais tarde tu saberás com que fim tudo isto. E agora podes retirar-te e não te esqueças dos tiros... e a proposito, Bob!

—A's suas ordens, senhor.

—De hoje em deante accrescentarei vinte guinéos no teu modesto ordenado.

—Muito obrigado, milord, respondeu o confidente.

E retirou-se, fazendo uma reverencia.

Davidson ficou só e sorriu com ar satanico.

* * *

Parece-nos ter dito já em um dos nossos romances, e cremos dever estar no espirito de toda a gente de bem, que todo aquelle que, podendo, não minora o soffrimento alheio qualquer que seja a victima delle, infringe os mais elementares principios de humanidade e da doutrina christã.

(Continúa)

Democrata-Circo-Theatro
Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (DUDU)

Hoje, quarta-feira, 5ª representação do drama original do actor Albino C. de Mello

Os bandidos da floresta

Amanhã — Estréa do jongleur David Losa.

Terça-feira, 25, primeira representação da burleta de successo

UMA FESTA NA ROÇA

TRIANON
Empresa Staffa & Fróes — Companhia Leopoldo Fróes

HOJE — Quarta-feira, 19 — HOJE
Festa artistica do actor EMYGDIO CAMPOS.
Duas sessões — A's 7 3|4 e 9 3|4
Programma
O GUARDA CHAVES
Grand-guignol em um acto
Interpretes: Adelaide Coutinho e João Barbosa.
ZAZA'
Comedia em um acto — Interpretes: Apollonia Pinto, Bertini, Torres e Placido.
CHATEAUX-MARGAUX
Zarzuela e um acto — Interpretes: Leopoldo Fróes, Ismenia Matteos, Apollonia, Torres e Campos.
Distribuição de lindos boiões de Creme Ninon.
Amanhã, em matinée e á noite — O GENRO DE MUITAS SOGRAS.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto
CARLOS GOMES
HOJE — A's 8 3|4 — HOJE
A FILHA DO MAR
Mise-en-scène rigorosa de Eduardo Pereira.
Em 29, 30 e 1 de dezembro
Restauração de Portugal
A seguir — ROCAMBOLE.

S. PEDRO
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
AS SAPEQUINHAS
Dia 20 — Festa de Salles Ribeiro. Ensaios — FLOR DA NOITE.

S. JOSE'
HOJE — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2 — HOJE
CONFESSA, MEU B...